ANNO XLIII. NUMERO 231. TERÇA FEIRA 8 DE OUTUBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

5 Quarto cresc. as 3 h. e 25 m. da t.
13 Lua cheia as 10 h. e 32 m. da m.
21 Quarto ming. aos 17 m. da m.
27 Lua nova as 10 h. e 11 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda. S. Marcos p., S. Augusto presb.
8 Terça. Ss. Demetrio e Nestor mm.
9 Quarta. S. Dionysio b. m., S. Luiz Beltrão.
10 Quinta. Ss. Eulampio e Eulampia irs. mm.
11 Sexta. S. Nicacio b. m., S. Samatra.
12 Sabbado. Ss. Priscillano e Domnina mm.
13 Domingo. S. Hugolino m., S. Samuel.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 4 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

O Dr. Joaquim Francisco de Faria, commendador da ordem de Christo, conego honorario da imperial capella, lente jubilado de theologia, deão da santa igreja Cathedral de Olinda, deputado á assembléa geral legislativa do imperio e vigario capitular da diocese de Pernambuco, sede vacante.

A todos os Rvms. conegos e sacerdotes deste bispado, saúde e paz em o senhor.

Da conformidade com o alvará das ultimas faculdades de 14 de abril de 1781 concedido relativamente aos concursos e propostas dos beneficios vagos, confirmado pela imperial resolução de 4 de julho de 1820, e do decreto de 19 de abril de 1842, e mais ordens imperiaes, abro concurso pelo presente edital para a cadeira de prebenda inteira da Cathedral de Olinda que se acha actualmente vaga pelo fallecimento do respectivo proprietario, e bem assim a resulta da meia prebenda, em virtude do decreto de 20 de setembro de 1850.

Todos os Rvms. conegos e sacerdotes que quizerem concorrer, apresentem-se dentro de trinta dias, contados da fixação do presente edital com os seus requerimentos instruidos das habilitações exigidas pelo referido alvará e mais documentos que lhes fizerem a bem; procedendo tambem as minhas informações particulares de *vita et moribus*, e feito o concurso proporei a Sua Magestade o Imperador, tres dos mais benemeritos e dignos, conforme os sagrados canones e concilio tridentino.

Dado nesta cidade do Recife sob o meu signal e sello capitular e registrado no livro respectivo da chancellaria ecclesiastica aos 3 de outubro de 1867.

E eu o padre Joaquim da Assumpção, escrivão da camara ecclesiastica o subscrevi.

Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria*, vigario capitular.

Lugar do sello.—Assumpção.

Edital pelo qual manda S. Exc. Rvma. pôr a concurso as cadeiras vagas da Cathedral de Olinda.

Para V. Exc. Rvma. assignar.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 7 de outubro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 386.

O brigadeiro commandante das armas faz sciente á guarnição para seu conhecimento, que o Sr. alferes-ajudante do 7º batalhão de infantaria commissionado tenente Jesuino Deocleciano de Souza Bruno resignou no dia 3 do corrente o resto da licença de 3 mezes que obteve do governo para tratar de sua saúde nesta provincia, afim de reunir-se ao seu batalhão, seguindo para a côrte no vapor que se espera do norte.

O mesmo brigadeiro tem a satisfação de registrar tão louvavel procedimento, que ainda uma vez revela o interesse que esse Sr. official toma pelo serviço de seu paiz na luta que sustenta no estrangeiro.

(Assignado) — *Joaquim José Gonçalves Fontes*.

Está conforme. — *Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

FABRICO DO ASSUCAR CONCRETO.

(Continuação)

DO «TIMES DE ANTIGUA», 7 DE ABRIL DE 1867.

Ao editor do Times d'Antigua.—Londres, 16 de março de 1866.—Caro senhor.—No dia 8 do corrente o Sr. Fryer, de Manchester, recebeu grande numero de pessoas de distincção de todos os lugares de Inglaterra, e da Escossia, afim de que assistissem á exposição do seu *concentrador* em apparelho de proporções completamente regulares, montado para esse fim na sua refinação, já de per si estabelecimento magnifico, munido de um mechanismo moderno e efficaz.

Cumpre-me antes de tudo, informar-vos de que permittio-me fazer-vos uma descripção a tal respeito em vosso jornal, em proveito de quantos nellas possam achar algum interesse.

Depois que a explicação do seu concretor foi publicada em vosso jornal, (são passadas algumas semanas), descobrio o Sr. Fryer que poderia fazer todo o serviço sem empregar a terceira peça alli descripta, e que foi totalmente supprimida no apparelho que nos mostrou: procurarei descreve-lo até o ponto em que é dado faze-lo mediante palavras.

O caldo com que se trabalhou era de assucar de beterrada, humido, mas de bella côr, reduzido á xarope com a densidade de 10° Baumè, termo medio da espessura do caldo de canna, que se pretendia representar.

Dito caldo vinha de um vaso recepiente na ponta extrema da primeira parte do concentrador, que consiste n'um tarro de ferro fundido com cerca de 30 pés de comprimento, 6 pés de largura e 6 pollegadas de profundidade. Uma das pontas ficava sufficientemente levantada afim de que o liquido podesse correr pelo plano inclinado com facilidade até a outra. Por motivos obvios o tarro é fundido em 7 compartimentos para commodidade de transporte a bordo, e tambem para facilitar a prompta remoção de qualquer das peças, se por descuido se quebrar em serviço, como de ordinario está acontecendo ás nossas antigas taxas: actualmente, porém, não ha probabilidade de que outro tanto aconteça.

Os tarros teem transversalmente divisões feitas de modo a dirigir o caldo em zigzag, afim de que a passagem do mesmo seja tão demorada quanto possivel em porção de pequena profundidade—nunca mais de meia pollegada desde o lado superior ao inferior do citado tarro.

Debaixo deste vaso no lado superior está aceso um fogo tão intenso quanto se possa utilizar, e essa labareda sob o lado oblongo e inferior do tarro, promovendo rapida evaporação das partes aquosas, sahindo dalli o caldo com 25° a 30° Baumè.

A chamma e o calor passa depois por uma serie de tubos encaixados na ponta mais baixa do mesmo tarro, posto horisontal, ou como o vi, perpendicularmente quasi como os tubos das caldeiras multibulares recentemente introduzidas em Antigua.

Desses canos os productos da combustão passam para a chaminé.

O segundo vaso consiste num cylindro, collocado horisontalmente, feito para gyrar com suavidade por meio mui simples movimento dado por um engenhosinho da força de dous a quatro cavallos, que ao mesmo tempo propelle uma bomba e o abano. Na parte interna do cylindro ha um mechanismo simplificadissimo. porém difficil de descrever sem um desenho, e uma especie de helice de ponta á ponta, destinado a destribuir o caldo tanto quanto for praticavel sobre a mais vasta superficie dentro do cylindro.

Uma bombasinha, que se move á vontade por um engenho, pucha o caldo quando este deixa o lugar mais baixo da primeira parte do apparelho para dentro desse cylindro, que conserva em movimento e assim destribúe o caldo de uma á outra ponta.

No extremo do cylindro, mais adiante dos canos, de que já se fez menção, está collocado um folle como se usa nas forjas e outras officinas. A machina fa-lo dar umas cem evoluções por minuto, e o folle lança uma corrente de ar quente para todo o interior do cylindro; o ar contrahe esse calor por passar em roda do apparelho multibular aquecido, o qual se preparou, como fica dito, para esse myster especial.

O ar assim quente em rapido movimento, e n'uma temperatura de cerca de 350°, causa mui rapida concentração do xarope, que raras vezes aquece acima de 200°, calor que póde supportar sem damnificar-lhe a côr.

Desta segunda parte do apparelho fazem-no passar em corrente de uma materia muito espessa para moldes ou cascos, ou qualquer outra vasilha. Quando esfria, solidifica-se em assucar concreto tão duro como carvão de pedra, ou ainda mais difficil de ser quebrado.

Descrever machinas sem desenhos é tarefa que receio exceda minhas forças, mas tenho esperança de que meus leitores comprehenderão que o «concreto» é um specimen maravilhoso sem complexidade em sua construcção e accessorios. de extrema simplicidade quando funcciona. Custa menos que qualquer dos apparelhos de vacuo actualmente em uso; mesmo que nenhum outro sem meio de fazer o que elle produz, isto é, cinco toneladas de «concreto» em dez horas. Não requer trabalho delicado e sómente fogo feito com o proprio bagaço.

Não tenho a menor duvida de que póde pôr em pratica quanto promette o mechanismo, de que tratamos: e como os refinadores em Inglaterra parecem anciosos em receber seu producto, adduzio apenas ao parecer, expresso pelas cincoenta pessoas praticas que assistiram ao experimento interessante que será o aparelho mais simples, pratico e valioso que de remotos tempos se tenha descoberto para uso das colonias, onde disse sempre, que a missão do agricultor devia ser consorvar-se tão separado do fabricante quanto fosse possivel, e contentar-se com o fornecimento da materia prima apenas supportando a menor perda (e no «concreto» nem uma se dá desde a moenda até Inglaterra) para depois entregar o seu producto a trabalho mais delicado, aos purificadores com carvão animal, e aos custosos apparelhos do refinador, que por sua dericia e conhecimentos praticos está habilitado a supprir todos os artigos que exige a moda, ou capricho e phantasia de um publico exigente.

Depois que o trabalho do dia terminou o Sr. Fryer offereceu a seus convidados um jantar sumptuoso, que deu occasião á muitas e importantes indagações manifestadas com anciedade, á que tão lucida e satisfactoriamente respondeu, que todos acreditam o que desejam, visto como não está em nossas forças avaliar a vasta importancia do seu util descobrimento.

Nas Antilhas pretende o Sr. Fryer que o seu apparelho seja suprido de caldo directamente dos clarificadores communs, ou crivos de cobre sem addicção de cal, mas recommenda que se tire do caldo toda a escuma que fôr possivel tirar-se, enquanto estiver, nos clarificadores.

Ha esperanças de que o concreto tenha em nosso mercado valor igual ao do assucar mascavado ordinario.

Confio que a importancia do assumpto faça relevar a prelixidade desta carta.

Sou seu assignante, *Henrique Siggens*.

—

DO TIMES ANGLO-BRASILEIRO DE 24 JANEIRO DE 1866

O assucar tem-se tornado artigo de necessidade tal para o consumo domestico que todos, desde o estadista do mais humilde camponez, devem tomar interesse por melhoramentos que affectem a quantidade, ou qualidade de um producto, cuja barateza intimamente contribue para maior gráo de commodidade e goso de innumeras familias.

Suscitam-se igualmente variados problemas chimicos á ordem elevada durante seu fabrico. Excitam a curiosidade e despertam o interesse do homem da sciencia. Essa curiosidade, esse interesse é independente da grande recompensa que a introducção de um processo melhorado no tratamento de substancia de tão vasto consumo póde proporcionar ao individuo que tenha habilitações para neste assumpto combinar conhecimentos chimicos, extensos e necessarios com o talento mechanico e noções praticas sobre os detalhes de sua preparação.

Por estas differentes razões eminentes chimicos tem prestado attento cuidado á investigações dos multiplices phenomenos que a manipulação do assucar offerece. Consequentemente machinismos e methodos de o preparar tem sido o el Dourado com que innumeros inventores tem nutrido esperanças de deparar novo Potosi ou California.

E' mister confessar que muito tem produzido de valioso e interessante taes indagações e inventos, o fabrico do assucar, sem embargo, continúa ainda na maxima parte dos paizes productores de canna quasi sem melhoramento no systema deste remotos tempos adoptados em terras avessas á toda e qualquer mudança. Póde-se avançar, sem possibilidade de soffrer contestação, que talvez em nenhum outro artigo de tão apparente simplicidade em seu tratamento tenha falhado a theoria e a pratica tanto quanto neste em harmonisarem-se em seus resultados.

Todavia de um facto ha evidencia: todo o methodo que facilitar e baratear a manipulação elevará o valor da materia bruta em beneficio do agricultor, e tornará mais accordes em seu desideratum a theoria e a pratica. Ultimamente a tendencia das invenções é de todo acabar, dentro dos limites da exequibilidade, com os machinismos delicados e de complicação, reduzindo-os, bem assim o producto delles á formula mais singela e de menor dispendio, deixando a parte scientifica de defecação, refinação e crystallisação ser praticada onde o trabalho aperfeiçoado, os agentes chimicos e o combustivel sejam de modico preço, e as machinas necessarias de alto valor possam ser postas em acção jamais interrompida; e não nos proprios engenhos em que podem unicamente trabalhar durante certo periodo do anno.

Dentre diversos systemas dous tem sido apresentados neste ultimos 12 mezes, que parecem destinados a operar uma revolução entre os paizes productores de assucar. Um delles, introduzido pelo Sr. Fryer de Manchester patentea-se como especialmente adoptado ás condições da industria assucareira no Brasil; o seu machinismo é barato, simples e directamente destinado de uma grande e rapida concentração; porcima o mais bello especimen das vantagens a auferir-se da attenção comprehensiva dos phenomenos da evaporação, que em roda de nós passam desapercebidos.

(Segue-se a descripção do *concretor*.)

Este methodo para a preparação do assucar simplifica e apressa todo o respectivo processo; redu-lo á sua mais complexa forma.

Não se ha mister de agentes chimicos, porque as fermentações vinhosas e azedas não teem tempo de formarem-se antes que o xarope se torne demasiado concentrado para soffrer damno. Não existe o risco de longo e intenso calor que produza caramello e cor, ou promova a formação de *fructos* e encobrindo a crystallisação do assucar e desenvolvendo o mel. Deste modo a maior fonte das perdas anniquila-se completamente; todo o novo systema está posto á resguardo da impericia e descuido do escravo; economisa-se tempo e serviço; a reducção nos gastos e apparato dos edificios dos engenhos; o rendimento é augmentado. O concreto, ainda que mais barato, é de muito mais valor para os refinadores dos que o actual producto de fraca crystallisação, embora mais caro, que concorre aos mercados.

Nem se póde dizer que da machina, cuja descripção se acaba de dar, não tenha sido alguma parte experimentada para fazer assucar, visto como o tarro em sua exacta forma e uso tem sido por oito annos predilecto aos agricultores da America do Norte no fabrico do xarope de *Sorghum*. O cylindro e o tambor são o desenvolvimento do bem conhecido *disc-pan*.

O genio do Sr. Fryer aproveitou-as, combinando e melhorando-os, adduzio-lhes certas assimillações mechanicas e aperfeiçoou ao fim theoricamente bello, se bem que pratico, que conforme dissemos, deve marcar uma época nova na historia do fabrico do assucar nos tropicos.

—

DO JORNAL DA SOCIEDADE DAS ARTES 13 DE OUTUBRO DE 1865

..... *Sobre importantissimas descobertas chimicas feitas nestes ultimos dous annos, Dr. F. Grace Calvert membro da sociedade Real.*

Discurso recitado em 11 de abril de 1865.

—Entre os muitos melhoramentos, que se tem realisado neste ramo de fabrico (refinação do assucar) durante os ultimos poucos annos nenhum é mais importante em seu aspecto geral, do que o que o Sr. Fryer, da casa F. B. & Foester, de Manchester trouxe recentemente ao conhecimento publico. Esse cavalheiro publicou esclarecimentos valiosos sobre o assucar preparado com o caldo da canna, e as alterações que soffre sob, a influencia do calor e ar athmospherico. Fez beneficio immenso ás nossas colonias por ter inventado um apparelho que realisa extrema economia na acquisição do assucar.

(Depois de descrever o concretor, o Dr. Calvet continúa:)

Da parte mais extrema do cylindro sahe uma massa que esfriando endurece em substancia homogenea não crystallina que provavelmente terá de ser conhecida como *concreto de Freyer*.

A sua materia prima é simplesmente o succo da canna expurgado da sua albumina vegetal e agoa; não contaminado por mel ou caramello; é admiravelmente adaptado ás preparações do refinador, e, por consequencia, despertará sua attenção.

Permitti-me mais accrescentar que o seu systema é de facil execução. O apparelho, como vistes, é simples, e trabalha por si mesmo; não está sujeito a desarranjos; executa grande tarefa, é, portanto de consideravel economia para o productor do assucar. Não posso concluir melhor minhas informações sobre o invento de que trato como applicavel ás colonias do que repetindo neste lugar as palavras pronunciadas pelo governador de Antigua, que disse:

« Tenho convicção que se inaugura nova era de prosperidade para nossas colonias, e de coração desejo feliz resultado ao Sr. Fryer na empreza que inaugura. »

Quanto ás vantagens que neste paiz ha de tirar o refinador pelo uso do *concreto* em vez de ter que refinar mel, e assucares brutos são ellas tão obvias, que seria perder, por sem duvida, tempo preconisa-las. A economia para os refinadores em ter assucar quasi puro com que trabalhar e não ter que lutar um a extincção da cor; assucar mudado; caramellas, e outras impuridades, convencer-vos-hão do acolhimento e approvação que o citado producto receberá do refinador de assucar.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

O accordo celebrado pelo governo imperial com a França e Portogal, no sentido de resolver a pendencia das attribuições consulares, pendencia originada das convenções com aquelles paizes e mais outros da Europa, satisfaz as aspirações do paiz, que justamente não podia ver com bons olhos autoridades estrangeiras exercendo no paiz actos de jurisdicção, que lhes não competiam, e sim ás territoriaes.

Avista do referido accordo, está reconhecida a exclusiva competencia dos juizes territoriaes para a nomeação de tutores e curadores, sem limitação de especie alguma.

O fisco readquirio o seu direito ás heranças vagas, de que tinha sido esbulhado.

Foi declarado positivamente ser a autoridade local a unica competente para proceder a abertura dos testamentos, sem carencia do testemunho da autoridade consular; e quando surgirem questões sobre a validade dos mesmos, a decisão dellas caberá aos juizes competentes, funccionando os agentes consulares apenas como partes interessadas.

Além disto, para a aposição de sellos foram tomadas providencias claras e terminantes; bem como outras deliberações se tomaram em garantia dos interesses dos subditos estrangeiros residentes no imperio, e dos direitos da soberania nacional.

Acham-se assim desfeitas as causas que provocavam a cada passo conflictos entre as autoridades locaes e os agentes consulares; e deste modo podem estes agentes e aquellas autoridades em harmonia cumprir os mutuos deveres, resultando d'ahi maior estima entre as nações e reciproca deferencia, na expressão do *Diario do Rio*.

— Acha-se aberto o concurso para o provimento da cadeira de prebenda inteira da cathedral de Olinda, e da resulta de meia prebenda da mesma cathedral.

O praso para a apresentação dos concurrentes é de trinta dias, devendo os mesmos instruir seus requerimentos com as habilitações exigidas no alvará das faculdades de 14 de abril de 1781.

— Foi nomeado delegado litterario da freguezia de S. José desta cidade o Rvm. Sr. frei Antonio de Santa Rita.

— O Sr. Lydio Purpurario Santiago de Oliveira, continuo da repartição das obras publicas, offereceu 5 por cento de seus vencimentos para coadjuvação das despezas da guerra, emquanto esta durar.

E' um acto meritorio este que consignamos.

— Foi nomeado capitão do batalhão n 11 da guarda nacional do municipio de Igurassú o Sr. Agripino de Souza Leão.

— Obteve passagem do batalhão n. 43 da guarda nacional do municipio de Serinhãem para o de n. 42 do mesmo municipio o Sr. tenente Honorio Fiel das Neves Freire.

— No sabbado tomou posse da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, como seu vigario collado, o Rvd. Antonio Manoel de Assumpção.

A's 4 e meia horas da tarde grande numero de parochianos do Recife, se dirigiram ao palacio episcopal a comprimentar o seu novo pastor que alli se achava, tendo sido recebidos pelo Exm. Sr. vigario capitular com a sua reconhecida lhaneza e polidas maneiras, pouco tempo depois se retiraram em carros com direcção ao Recife. Ao transpôr o arco da Conceição, grande numero de girandolas de foguetes annunciaram aos habitantes daquella freguezia a chegada do seu parocho, repicando immediatamente todas as torres, e apinhando se as ruas e varandas do transito de povo para saudar o sacerdote que soube captar seu amor e respeito.

Chegado ao atrio da igreja matriz, aonde se achavam encorporadas na porta do templo, as irmandades do S. Sacramento, do Senhor dos Passos, de

FOLHETIM

D. BRANCA DE LANUZA

RECORDAÇÕES DA CORTE DE FELIPPE II

Romance historico original

Por E. Feyjóo de Mendoza.

PARTE I

Redempção por amor

LIVRO III

TRAIÇÃO.

CAPITULO IV.

A hospedaria — O Cuerno de Oro.

(Continuação do n. 230.)

E Maria, com as faces incendidas de felicidade, dispoz-se a ouvir o seu amante.

Roque comeu alguma cousa e bebeu um copo de vinho, limpou os beiços com a ponta da toalha e depois voltou á sua primitiva postura, dizendo por fim a Maria.

— Tu queres-me muito, não é verdade?

A aya de Branca olhou-o com certo assombro.

— Pódes duvida-lo? lhe disse.

— Não, mas bom é que m'o repitas neste momento. Pois bem, tu queres-me e eu te quero, nascemos para viver juntos, para nos casarmos... Deus, que é bom, nos unio, e eu quero casar-me, tu tambem, não é verdade?

— Mas para que me fazes essas perguntas?

— Bom é que m'o repitas neste momento.

— Já sabes que sou eu quem mais frequentemente te tem exigido o cumprimento dessa promessa.

— Pois bem estarias disposta a fazer qualquer sacrificio para facilitar e tornar possivel o nosso casamento.

— Certamente: mas para que são esses mysterios e perguntas? sabes que me estás inquietando?

— Pois não te inquietes, Maria, a cousa é bem simples, e logo que eu t'a explique saberás...

— E que te detém?

— Nada, escuta. Para casarmos necessitamos de alguns escudos, que eu não tenho e que tu tambem não terás. Depois, e já casados, tu não pódes continuar com a tua senhora nem eu ao serviço do Sr. duque, e como nos não havemos de sustentar com o ar, necessitamos de alguns dobrões para poder viver. Para isto é indispensavel que nos protejam nossos amos.

— A minha senhora me protegerá, Roque.

— Assim o creio, mas o meu senhor não me protege tão desinteressadamente como tua ama. Hontem á noute fallei-lhe sobre os nossos projectos e a difficuldade de os realisar, e disse me: — Roque, casa-te se a pequena é bonita e boa, mas se queres que eu te ajude no teu novo estado é preciso que me sirvas com a lealdade que costumas em uma intriga innocente que trago entre mãos. Se o fazes, não só te ajudarei, mas tambem cuidarei do teu futuro mandando-te administrar uma das muitas propriedades, com o que poderás sustentar as tuas obrigações com decencia.

— E que quereis de mim? lhe disse— Que deligenceies que venha a meu poder o conteudo de certa caixa de prata que possue D. Branca de Lanuza.— E como? respondi.—Isso é por tua conta, accrescentou. Eis aqui, minha querida Maria, a base da nossa felicidade e da nossa conversação esta tarde, porque não sei como pensareis ácerca disto.

E Roque concluio olhando Maria fixamente.

Tão facilmente a aya estremecera de alegria como depois de espanto. O preço que punham á sua futura felicidade, era talvez excessivo, tanto mais quanto que era uma horrivel traição á sua senhora. Pensando assim, a primeira idéa que atravessou a sua mente foi de repellir a pretenção do duque de Alba.

— Oh! não, não, disse a Roque, isso seria um roubo infame; não quero.

O escudeiro, que não esperava uma negativa tão terminante, abrio os olhos verdadeiramente assombrado.

Depois exclamou:

— Maria, por acaso ouvi mal?

— Não, não quero.

— Sabes o que dizes?

— Sei.

— E dirás ainda que me queres muito?

— Quero-te, Roque, mais que ás meninas dos meus olhos, amo-te como nunca amei nenhum homem; mas fazer uma traição a minha senhora nunca.

— Pois olha, Maria, se não fazes isso não penses em mim, respondeu o escudeiro com modos resolutos.

A pobre rapariga empallideceu estremecendo levemente.

Roque proseguio dizendo:

— Por dura que te seja a condição que te imponho, não ha mais remedio que aceita-la; por que, minha querida Maria, nós, do que servimos, estamos sob o dominio de nossos amos, e os seus caprichos teem de nos ser leis. O meu senhor exigio-me isto e só me resta obedecer-lhe.

— Mas não conheces que é uma infamia?

— Não.

— Que dizes, Roque?

— Não, não é uma infamia; porque o meu senhor não quer fazer das cartas que encerra esse cofre um uso punivel, minha filha. Eu, que conheço meu amo, sei que é incapaz de praticar uma baixeza.

— Mas se eu accedesse ao que me propões, o que diria a minha senhora?

— Enfadar-se-hia, e depois lhe passaria o enfado.

— Ah! não a conheces. E' boa, affavel, generosa, é para mim quasi uma irmã, mas quando a offendem tem a energia de um homem, e... tenho medo.

Roque conheceu que Maria começava a vacillar, e disse-lhe para acabar de a convencer:

— Pois, minha filha, tenho o sentimento de te dizer que se não servimos meu amo, não nos poderemos casar.

Maria levantou os olhos, nos quaes brilhava uma lagrima, e olhou aturdidamente o escudeiro como se não tivera comprehendido.

Este proseguio:

— Já vês—eu não tenho cousa alguma, absolutamente cousa alguma, e sem isto como nos havemos de casar? Agora somos dous, e logo seremos tres, e logo quatro e logo... Quem sabe onde iremos parar? Eu não quero tornar-te desgraçada casando-me sem um escudo, e...

— E quem te disse que a minha senhora nos não protegeria?

— A tua senhora será muito boa, mas que queres, é mulher, e por tanto hoje depende de seu irmão e amanhãa, se se casar, dependerá de seu marido. Por generosa que seja a sua protecção não pode bastar-nos, e sobretudo não póde chegar á que meu amo, o senhor duque, me offereceu.

Maria não tinha muita confiança no que por ella podesse fazer a sua senhora, não por falta de generosidade, mas porque a via demasiadamente occupada nos seus proprios e graves negocios; e, por isso, não fugio lo á attenção, disse a Roque depois de breve silencio:

— E que te offereceu o senhor duque?

— Oh! cuidar completamente de nós? Sabe que me offereceu fazer todas as despezas do casamento, dar-me algumas dezenas de maravedis de ouro, e nomear-me administrador de uma das suas propriedades, com o que não sómente assegura o meu presente, senão tambem o meu futuro, pondo-me nas circumstancias de sahir da classe a que pertenço. Já pódes conhecer que, administrador de uma propriedade sua, teria criados e tu criadas, o que é certamente um futuro mais lisongeiro do que qualquer que tenhas imaginado. Por muito que por nos fizesse a tua senhora, não seria tanto, e jamais deixariamos de servir nem tão pouco poderiamos reunir alguns escudos para a velhice. E que te parece? merece ou não o pequeno sacrificio que nos impõe?

— Oh! respondeu Maria, enchugando as lagrimas que brilhavam nos seus negros olhos, porque a proposta de Roque e sobre tudo os criados e os maravedis de ouro eram tentadores. Oh! certamente que não podiamos aspirar a maior felicidade, mas é tão grande o preço!

— Assim o julgas?

— Assim é, Roque.

— Não vejo isto com os mesmos olhos que tu, porque estou convencido de que meu amo não ha de abusar da posse dessas cartas.

— E quem no-lo assegura?

— Asseguro-t'o eu que o conheço muito a fundo, pois que ha mais de dez annos que o sirvo.

— Mas tenho ouvido dizer que o duque de Alba é muito vingativo, e como as suas relações com a minha senhora não são muito affectuosas, receio...

— Nada receies, Maria; todas essas cousas são fallares do vulgo, porque meu amo é muito severo com os seus inferiores e inimigos, mas nunca injusto. Além disso é um cavalheiro e não se valeria de uma traição para se vingar da tua senhora, ainda que a aborrecesse mais que eu ao diabo. O fim que tem em vista com essas cartas é poder realisar uma innocente intriga, uma brincadeira que prepara a teus amos, pois que não obstante o seu caracter sombrio, o duque é muito divertido algumas vezes.

Maria principiava a vacillar, não pelas boas palavras de Roque, mas pelas promessas do duque. Devemos dize-lo, por mais que possa entristecer aquelles dos nossos leitores que sintam algumas sympathias pela aya de Branca; Maria amava muito Roque e era ambiciosa. Tinha essa vaidade quasi ingenita na mulher, e a noticia de que casando-se com Roque ia ter criados, bollia na sua mente com uma intensidade dolorosa. De pensamento em pensamento veio quasi a convencer-se das palavras do seu amante, ou para melhor dizer, a dar-se por convencida, não lhe parecendo já impossivel que o duque de Alba quizesse com aquellas cartas fazer alguma brincadeira innocente aos irmãos Lanuza.

O seu silencio fez comprehender a Roque que principiava a vacillar e não quiz por tanto perder a occasião de dar o ultimo golpe.

— Minha boa Maria, lhe disse, dando á sua voz o mais carinhoso acento, depois de tudo o que te disse para te convencer, ha mais outra circumstancia que estou que te convencerá. Estou certo que a tua irresolução se funda mais que em outra cousa, no receio de que tua ama ache de menos essa correspondencia antes de deixares a sua companhia, não é assim?

— Certamente.

— Pois bem: eu te prometto, porque assim m'o assegurou meu amo, que se esta noute me dás essas cartas, ámanhãa á mesma hora t'as devolverei para que as colloques no seu lugar. Isto te acabará de demonstrar que meu amo não quer abusar dellas.

— Sim; mas se não m'as devolves?

— Offereceu-m'o e nunca falta a sua palavra, Maria.

(*Continuar-se-ha.*)

MUTILADO

Nossa Senhora do Rosario e das Almas, alli erectas, e as do Senhor Bom Jesus das Fertas, Nossa Senhora Mãi dos Homens e Sant'Anna, erectas na igreja da Madre de Deus, e feitas as ceremonias do estylo, entrou o Rvm. vigario, sob um chuveiro de flôres, que do côro e tribunas lhe foram lançadas, ao som de uma musica marcial que no côro tocava harmoniosas peças; e acompanhado por grande numero de sacerdotes, que alli se achavam a' convite de uma commissão dos parochianos, e de immenso concurso de povo, dirigio-se a capella do Sacramento onde fez uma breve oração, benzendo em seguida a imagem de Nossa Senhora Mãi dos Homens, que se achava collocada na capella dos Passos, para receber a benção do Rvm. vigario.

Em seguida entrou o *Te Deum*, que os parochianos mandaram cantar em acção de graças pela sua collação e posse, sendo presidido pelo Rvm. Sr. vigario João José da Costa Ribeiro.

O Rvm. vigario assistio ao acto, tendo a' sua direita os religiosos capuchinhos do hospicio da Penha e a' esquerda os religiosos franciscanos. Findo o acto o Rvm. vigario recebeu na capella-mór as felicitações e parabens de seus parochianos, abraçando a' cada um de per si, e a' cada um dirigindo os seus agradecimentos.

— Sob proposta do respectivo commandante superior, foram nomeados para a secção de reserva n. 2 da gua da nacional do Pão d'Alho, João de Albuquerque Barros Guimarães e José Gomes de Freitas, capitão e alferes da 2ª companhia.

— Tendo sido approvados no concurso ultimamente havido, foram nomeados escreventes da repartição das obras publicas, Luiz da Veiga Pessoa e Joaquim Francisco de Barros Barreto.

— Para conductor interino da mesma repartição foi nomeado Juvenal Xavier Torres.

— Acha-se funccionando, na rua Direita n. 88 primeiro andar, a quarta cadeira de instrucção primaria do sexo feminino, da freguezia de S. José

— A fundição de ferro do Sr D. W. Bowman, a' rua do Brum, acha-se munida dos novos apparelhos para o fabrico do assucar, de que hontem nos occupamos, denominado *concretor yrejer*, eu mesmo Sr. presta se a dar sobre elle todas as informações desejaveis.

— Os irmãos Franco seguem no vapor que hoje deve chegar do sul para a provincia do Maranhão, onde vão dar concertos; desejamo-lhes feliz viagem e colheita grandiosa de novos louros que lhes ornem as frontes.

— A livraria internacional annunciou a publicação de uma nova obra do abbade ***, sob a denominação do *Cura do Campo*, em dous volumes em 8.º, pelo preço de dez francos.

Este novo romance descreve exclusivamente o padre, cuja vida passa-se nas parochias ruraes.

Suas penas, suas tribulações, suas lutas, as sorprezas que vem arranca-lo, sem que elle o espere, á placidez do presbyterio, que tem embellecido como lhe ha sido possivel—ao jardimzinho que tem plantado com suas proprias mãos e regado com seu suor—á esse rebanho querido de que se tem feito amar—formam o complexo de um drama tanto mais interessante quanto é elle exposto pelo proprio padre, na descripção de suas recordações.

E um livro, que conscienciosamente póde ser offerecido aos membros do clero, podendo igualmente apparecer de modo ostensivo em todos os presbyterios, sem que no mesmo livro se possa descobrir a menor desconveniencia, não obstante o autor fulminar abusos com o calor de uma alma ardente, que se indigna dessas aberrações, que se dão, e tanto mal fazem ao catholicismo.

Levado, com o fim de ser lido por todos, a tomar a forma apaixonada do romance, o abbade *** creou situações patheticas, infelizmente porém não dadas na realidade, procurando assim tornar o *Cura de Campo* um livro popular, que faça ser estimado o sacerdote, este obscuro peão da igreja.

Este livro ja deve estar dado á luz hoje, tendo nelle todo o desenvolvimento o que apenas fora indicado na precedente obra do abbade ***.

— Pedem-nos a seguinte publicação:

« A camara municipal, a' requerimento de um de seus membros, deliberou nomear uma commissão para dar parecer acerca do terreno em que deve ser construido o paço municipal. Desta arte ficou sem nenhum effeito a deliberação anteriormente tomada, pela qual se havia preferido a praça pequena e singular que fica no principio da rua da Concordia.

« Oxalá que a nova commissão se compenetre bem de seu dever, e que avalie as innumeras vantagens que apresenta o largo das Princezas, para a collocação de um magestoso edificio, que deve prestar-se para reuniões da camara e para os festejos em que ella deve tomar parte como representante deste municipio.

« A opinião publica, firmada em boas razões, que deixamos de produzir por serem obvias, clama em favor da preferencia que merece esta ultima localidade.»

— Durante a segunda quinzena do mez passado vieram ao nosso mercado 4,483 saccas de algodão e 1,043 saccos de assucar.

— As ultimas noticias da Abyssinia, denunciando a fraqueza da autoridade do imperador Theodoro, decidiram o governo inglez.

O *Times* declarou que a expedição que se resolveu será organisada na India.

O commando em chefe está confiado a sir Robert Napier. O general Staveley foi nomeado segundo commandante. Os transportes necessarios devem estar promptos em Bombaim para o mez de novembro. Consta que ja' partiram alguns officiaes para comprar camellos e mulas.

A base das operações militares deve ser em Massonah

O *Times* exaima esta guerra desta forma:

« Vamos conduzir um pequeno exercito a um ponto da costa oriental d'Africa. Dalli devemos marchar por estradas desconhecidas, em um paiz desconhecido, contra um soberano barbaro e talvez inaccessivel. Considerando tudo, a Abyssinia é o paiz menos proprio para se abrir uma campanha regular. Não porque seja longe, ou porque as suas costas sejam de difficil accesso; é sómente por ser um canto de terra habitavel, de que a maxima parte é pouco conhecida.

« Existem certamente cartas do paiz. Mas não são boas, e nellas a obscuridade torna-se ainda mais sensivel, tanto nas indicações locaes, como no que está vagamente descripto.

« A parte mysteriosa da expedição é o seu maior obstaculo. Torna-se-nos necessario marchar atravez de uma região, em que não encontramos nenhum meio para combater o que alli encontrarmos. Diz-se que o trajecto está' cortado pelas montanhas, que se acham effectivamente indicadas nas cartas. Teremos pois de fazer a guerra nas passagens e nos desfiladeiros. Todavia o theatro desta campanha, que corresponde a uma viagem de exploração, parece dever ser muito restricto, por isso que os estados do rei Theodoro teem pouca extenção, e nós estamos senhores das costas.

« Não ha pois motivos para nos assustar da necessidade em que nos achamos. Mas, por outro lado, debaixo de qualquer ponto de vista que se encare, é impossivel considera-lo com satisfação. Nada temos a ganhar, podemos perder consideravelmente, e de todos os modos as despezas que fizermos hão de ser muito grandes.

« Por meio dos preparativos que se fazem, devemos esperar, pelo menos, ou chamar a' razão o rei Theodoro pelo receio, ou penetrar até a' prisão em que estão encerrados os prisioneiros, e liberta-los.

« Se isto se póde realisar, nada mais nos resta a fazer na Abyssinia. Mas se se mallograr a expedição, contrairemos assim obrigações desagradaveis. Pretende-se, não sem razão, que nós, que reinamos na India pela autoridade do prestigio mais do que pela força, não poderemos soffrer que um despota oriental nos desafie.

« Se outros soberanos e outros povos descobrem que o rei Theodoro se ri dos nossos protestos e mofa do nosso poder, não deixarão de se tentar em seguir o seu exemplo. O espectaculo de uma força britannica que se retira depois de uma derrota, seria mais prejudicial a' nossa reputação, do que o facto de não havermos emprehendido a expedição.

« Uma vez empenhada, devemos proseguir nella a todo o custo, até que tenhamos conseguido alguma cousa pela victoria.»

— **Loteria.** — A que se acha á venda é a 40.ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre hoje.

— Repartição da policia: —Extracto das partes dos dias 6 e 7 de outubro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 5 do corrente:

A ordem do subdelegado do Recife, Angelo Custodio dos Prazeres e Victor José das Neves, por briga. A ordem do de Santo Antonio, Maria Magdalena do Espirito-Santo e Maria Damasia da Conceição, para correcção. A ordem do de S. José, Ignacio, escravo de Frederico Chaves, por fugido.

— 6 —

A ordem do subdelegado do Recife, Galdino Manoel da Costa e Romão Manoel Alves, por briga; Candida Maria do Nascimento e Lauriana Maria da Conceição, para correcção. A ordem do de S. José, Manoel Alves Vianna, Pedro Muller e Nicoláo de tal, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção. — Movimento do dia 6 de outubro.

Existiam presos 295, entraram 10, sabiram 3, existem 302, a saber: nacionaes 240, mulheres 6, estrangeiros 36, mulher 1, escravos 28, escrava 1, total 302.

Alimentados a custa dos cofres publicos 210

Movimento da enfermaria do dia 7 de outubro.

Tiveram baixa:

Pedro José do Nascimento e Cosme Damião Teixeira.

Movimento do Hospital Pedro II, de 30 de setembro ao dia 6 de outubro de 1867.

Dia 30 ao dia 6	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	Total
Existiam	81	78	22	4	5	3	14	9	122	94	216
Entraram	11	11	2	»	1	1	»	»	14	12	26
Sahiram	13	5	2	»	2	»	»	»	17	5	22
Morreram	2	1	»	»	»	1	»	»	2	2	4
Existem	77	83	22	4	4	3	14	9	117	99	216

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 216, sendo 177 homens e 99 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1|2, 6 1|2, 7, 6 1|2, 6 1|2, 7, pelo Dr. Ramos.

A's 11, 10 1|2, 10 1|2, 10 1|2, 10 1|2, 10, 10, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Antonia Joaquina, bexigas confluentes.
Antonio José Bernardo, tuberculos pulmonares.
Maria, tuberculos pulmonares.
João José de Araujo, bexigas confluentes.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 1 de outubro.

Antonia Joaquina, Pernambuco, 25 annos, solteira; bexigas.
Manoel, Africa, 60 annos, escravo, Recife; tuberculos pulmonares.
Jeronymo, Pernambuco. 5 horas, escravo, Boa Vista; espasmo.

—2—

Antonio José Bernardo, Maceió, 50 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Josepha Sattua do Carmo, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; bexigas
Manoel, Pernambuco, 1 hora, Recife; espasmo.
Eduardo, Pernambuco, 6 annos, S. José; bexigas

—3—

Silvestre Gomes do Monte, Pernambuco, 33 annos, S. José; pneumonia.
Victoriana Maria do Espirito Santo, Pernambuco 70 annos, viuva, Boa-Vista; congestão cerebral.
Francisco Xavier das Chagas, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Recife; lesão organica.
Maria Evangelista, Pernambuco, 102 annos, solteira, S. José; velhice.
José, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; colite.
João, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Maria, Pernambuco, Recife; falleceu ao nascer.

Publicações a pedido

Ainda sob a pressão da mais pungente magoa, pelo fallecimento de minha presadissima e nunca esquecida esposa, venho pagar a divida da minha profunda gratidão aos meus dignos e illustrados amigos, os Srs. Drs. Carolino Francisco de Lima Santos, João Maria Seve e Cosme de Sa' Pereira, que tão delicada e severamente deligenciaram em conferencia oppôr um termo aos gravissimos padecimentos, por que estava passando minha esposa, e tão cuidadosamente combinaram nos meios therapeuticos, tendentes a salva-la.

Pagando esta divida aos tres distinctos medicos, não posso deixar de fazer particular menção dos Srs. Dr. Carolino e Seve, que acompanharam a enferma em todos os periodos do seu soffrimento; e mui especialmente ao primeiro consagra do fundo d'alma um voto de reconhecimento, pelos extremos esforços, esmero e continua attenção que empregou no sentido de poupar-me a mais violenta de todas as dores, que Deus, entretanto, foi servido ainda enviar me, no meio da minha vida sempre difficil e contrariada.

Vejo que não tenho expressão para significar plenamente o que sinto a semelhante respeito, na amargurada situação em que me acho, na mais pesada viuvez, rodeiado de meus quatro filhinhos, orphãos de mãe, privados, por isso mesmo, dos carinhos e desvelos que só uma boa mãe sabe distribuir aos que della procedem. Felizmente ainda me restam pais, irmãos e parentes que compartilham de toda a minha calamidade: felizmente ainda conto no seio d'amisade um desabafo ás torturas da minha alma.

Nestes momentos de consternação para mim, recebam, pois, aquelles distinctos medicos, e muito particularmente o Sr. Dr. Carolino, esta prova que publicamente lhes dou dos meus entranhaveis sentimentos de apreço, de amizade e reconhecimento. Fallo-lhes em meu proprio nome, e em nome de meus caros filhos

Deus sabe que no auge da minha dôr não sei esquecer os beneficios que me prestam aquelles que sinceramente me honram com a sua amizade.

Recife 5 de outubro de 1867.

A. R. de Torres Bandeira.

Visitando ha dias a fabrica de cerveja da rua da Florentina, pertencente aos Srs. Chaix & Gassier, maravilhou-nos o asseio em que se acha esse estabelecimento, digno de comparar-se a alguns deste genero, existentes no Rio de Janeiro.

Realmente o estabelecimento em questão apresenta, alem de uma elegante sala de bilhar, toda forrada de papel, um bonito quintal pittorescamente adornado de floridos caramanchões illuminados a gaz, onde nas calidas tardes de verão podem os frequentadores gozar de um fresco apetecivel.

Felicitamos aos Srs. Chaix & Gassier pelo gosto com que se houveram para que da sua fabrica de cerveja fizessem um excellente logar de recreio, o qual será' sem duvida apreciada pela população desta provincia.

Srs. Redactores.—Vi hoje publicada no *Jornal do Recife* uma sentença do juiz de orphãos desta cidade, por meio da qual me julga mentecapto e nomeia para meu curador a meu cunhado Joaquim Mauricio Gonçalves da Rosa.

Ha factos tão estupendos, que parece incrivel se deem no meio de uma cidade tão populosa como esta, e em vista dos tribunaes e juizes superiores!!

Soffri ha tres annos de uma paralysia parcial do lado esquerdo, sem que até o presente houvesse soffrido a menor lesão no uso de minhas faculdades mentaes. Havia porem de fallecer agora meu pai João dos Santos Nunes Lima, deixando uma fortuna de mais de cem contos de réis, para ser destribuida por mim e um outro irmão que se acha na cidade de Porto-Alegre e por minha irmã Paulina, que é casada com dito Joaquim Mauricio Gonçalves da Rosa.

Esta herança, e o facto de não querer dito meu cunhado Joaquim Mauricio, pagar-me a quantia de perto de dez contos de réis, que me tomou emprestado, e por cuja causa o mandei chamar a conciliação, deu logar a que fosse eu julgado mentecapto e privado da administração de minha pessoa e bens!! E o que é mais admiravel, Srs. Redactores, é que não fui ouvido em cousa alguma, e nem taes facultativo e o juizo de orphãos que me julgou mentecapto, compareceram em minha casa para me examinarem!!! Tudo foi feito clandestinamente, illaqueando se a boa fé do respeitavel juizo de orphãos.

Pois bem, este trama tenebroso, neste posto de desmesurada cobiça do dito meu cunhado, não surtira' o effeito que elle deseja.

Sou bem conhecido, pessoas respeitaveis e facultativos de nota me teem visto e comigo teem conversado, reconhecendo que me acho no uso perfeito de minhas faculdades mentaes. Vou embargar uma tal sentença que me julgou mentecapto, e então mostrarei perante os tribunaes, quem é o meu curador nomeado e de quanto é capaz a sua séde de ouro!!!!

Recife 7 de outubro de 1867.

José dos Santos Nunes Lima.

Um lenitivo a extremosa dor que punge a illustre prole do finado commendador o Exm. Sr. Miguel Archanjo M. de Andrade.

A lousa do sepulchro acaba de encerrar um dos caracteres mais respeitaveis da nossa sociedade: um typo venerando, a cujo nome se achavam associados os attributos de moral, honradez e probidade, com que tanto se soube distinguir na perigrinação da vida, e nos importantes empregos de fazenda, que servio por mais de 42 annos, o Exm. Sr. commendador Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, inspector aposentado da alfandega de Pernambuco.

A parca eversora dos humanos ceifou impavida a vida desse respeitavel ancião, cujos restos mortaes baixaram ao sepulchro, ornados daquellas virtudes domesticas e sociaes, que faziam os principaes titulos de benemerencia, que assás o caracterisavam, e que com tanto esmero soube infiltrar nos corações dos seus caros filhos, que herdeiros do renome não eivado do seu venerando pae, adornam a nossa sociedade com os exemplos da moralidade e rigida austeridade no cumprimento dos seus deveres, dois como magistrados, um como empregado de fazenda e finalmente tres esposas desveladas e mães carinhosas, que fazem a felicidade dos seus consortes.

O cadaver do illustre finado descança no profundo silencio da cidade dos mortos: sua alma, porem, subio limpa a' manção dos justos a receber o premio que Deos tem destinado áquelles que souberam cumprir os seus deveres sobre a terra.

Tributo de amizade de

J. A. C.

Eleição

DOS JUIZES, ESCRIVÃES E MORDOMOS QUE TINHAM DE FESTEJAR A VIRGEM SENHORA DO FRONTESPICIO DO ROSARIO DA FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO NO ANNO DE 1859 E POR MOTIVO DAS OBRAS DA MESMA IGREJA DEIXOU-SE DE SOLEMNISAR SENDO TRANSFERIDA PARA ESTE ANNO NO DIA 3 DE NOVEMBRO.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Manoel Antonio Vilaça.
Juiz por devoção.
O Rvm. Sr. frei Jorge de Sant'Anna Lino.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Senhorinha Emilia Jorge fazendo as vezes de sua neta juiza fallecida.
Juiza por devoção.
A Exma. Sra. D. Clotilde Moreira da Silva filha do Illm. Sr. José Moreira da Silva.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Manoel Antonio de Jesus.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. Ignacio de Sa Lopes Fernandes.
Escrivãa por eleição.
A Exma. Sra. D. Anna dos Santos Veiga mulher do Illm. Sr. Tito Manoel Antonio Veiga.
Escrivãa por devoção.
A Exma. Sra. D. Theodora Candida Villela mulher do Illm. Sr. Custodio Ferreira Moitinho.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. José Caetano de Carvalho.
Procurador geral.
O Illm. Sr. Henrique Jorge.
Juizes protectores.
Os Illms. Srs.:
Bartholomeu Francisco de Souza.
Joaquim Antonio Pereira.
Francisco Pinto da Costa Lima.
Rvm. Sr. frei Lino do Monte Carmello Luna.
Juizas protectoras.
As Exmas. Sras.:
D. Maria Theodoria mulher do Illm. Sr. Antonio Jorge Guerra.
D. Rosa Antunes Oliveira Monteiro mulher do Illm. Sr. Bernardo de Cerqueira Castro Monteiro.
D. Maria do Carmo Salgueiro.
D. Antonia Leopoldina de Luna Ferreira mulher do Illm. Sr. Victorino José Ferreira.
Procuradores.
Os Illms. Srs.:
Antonio Augusto dos Santos Porto.
Manoel do Nascimento dos Santos.
José Felippe Martins.
Luiz de França Santos.
José Moreira Pontes.

Mordomos e mordomas todos os moradores da rua e devotos da mesma Senhora.

Senhores redactores.=Ferido, calumniado e vilmente em minha honra e victima de um procedimento arbitrario, em uma epoca em que se póde affirmar que a lei é a vontade e o capricho de certos individuos, sustentados por certas autoridades, que menos moralisadas, a tudo se prestam; julgome na rigorosa obrigação de vir occupar as columnas do seu conceituado jornal, com o fim unico de justificar minha conducta por momentos mareada por alguns miseraveis saltibancos, que se não pejam da vida crapulosa e eivada de inumeraveis defeitos, senão crimes, que vergonhosamente passam, sem que isto sirva de estorvo para que elles occupem postos e empregos que só ao merecimento e virtudes deviam caber.

Todos sabem, porque é publico, que no dia .. de setembro findo, fui violentamente arrancado de dentro de minha casa, e arrastado ao quartel do Hospicio, como recruta, não obstante ser proprietario e como tal contribuidor de impostos para os cofres publicos, em cujas condições não estava no caso de ser recrutado; e tanto isto é exacto, que foi no dia immediato restituida a minha liberdade graças ao Exm. Sr. presidente da provincia e ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que não consentiram que semelhante violencia fosse por diante.

Para autorisar mais o meu recrutamento, fui com o mais revoltante cynismo calumniado, por infames detractores, pintando-se-me com um ganimedes, devasso, immoral e corrupto ao mais elevado ponto, e attribuindo-se me factos vergonhosos que só cabem a esses miseraveis espoletas, que engolfados em todo o genero de vicios, vivem vida folgada e milagrosa a custa da fortuna alheia, não, não escapando a rua rapacidade e glotonice, nem o proprio sexo fragil.

Pois bem; é para purificar-me e devolver intactas taes calumnias, ács seus infamissimos autores, que venho offerecer ao respeitavel publico e áquelles que me não conhecem de perto, a apreciação dos documentos que abaixo vão transcritos, cujo testemunho certamente confundira' e cobrirá de vergonha, se vergonha podem ter os meus vis e miseraveis malsins.

E' quanto basta.

Rogo-lhes, Srs. redactores, o favor de inserir em seu conceituado jornal, estas linhas, com o que muito obrigarão ao seu muito venerador e criado, etc., etc.

Zacharias Francisco dos Santos.

Recife, 5 de outubro de 1867.

Illm. Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio.—Diz o abaixo assignado que lhe faz preciso se digne V. S. mandar que o respectivo inspector do quarteirão onde mora, atteste sua conducta civil e moral.

Nestes termos pede a V. S. deferimento.—E. R. M.

Zacharias Francisco dos Santos.

Recife, 30 de setembro de 1867.

Atteste querendo e volte.

Freguezia de Santo Antonio do Recife, 30 de setembro de 1667.

Manoel A. de Jesus Junior.

Attesto que o Sr. Zacharias Francisco dos Santos morador a 5 annos ao 11º quarteirão, rua de S. Francisco casa n. 42 da freguezia de Santo Antonio do Recife e durante este tempo tem sempre portado-se dignamente de formas que sua conducta civil e moral não ha cousa alguma que o desabone e juro se preciso for.

O inspector,
João Luiz de Carvalho.

Illms. Srs.—Tendo sido no dia 26 do mez passado preso para recruta, imputando-se-me que era de uma vida depravada e muitas cousas que a decencia faz calar, vou rogar a todos os meus visinhos que attestem ao pé desta com toda a franqueza o que souberem de meu comportamento, permittindo-me fazer o uso que me convier. Sou de Vv. Ss. attento venerador e criado

Zacharias Francisco dos Santos.

Recife, 1º de outubro de 1867.

Em virtude do pedido supra, attesto que o peticionario tenho cabal conhecimento delle, sua conducta tanto moral como civil é exemplar, e nada absolutamente me consta em contrario; e que juro se preciso for.

Recife, 2 de outubro de 1867.—Thomaz José da Costa e Sa'.—Joaquim Cardoso Ayres.

Em vista do conteúdo que falla a supplicante, em como seu visinho em abono da verdade tenho a dizer que nada de má me consta a seu respeito a não ser que tenha um bom e excellente comportamento, pelo que juro se preciso for.

Job Paciente Basto.

Em vista do conteúdo que falla o supplicante, em como seu visinho em abono da verdade tenho a dizer que nada de má me consta a seu respeito, a não ser que tenha um bom e excellente comportamento, pelo que juro se preciso for.

Joaquim José da Silva Guimarães.

Em vista do que falla o supplicante e como seu seu visinho, em abono da verdade tenho a dizer que nada me ha constado de ma a seu respeito.

Recife, 2 de outubro de 1867.—Victorino de Almeida Rabello.—José Victal de Negreiros.

Attesto que o Sr. Zacharias Francisco dos Santos, morador na rua de S. Francisco n 42 é um moço muito honesto e vive de seu trabalho, e em quanto a sua conducta tanto civil como moral nada consta que o desabone; isto jurarei se preciso for.

Recife, 2 de outubro de 1867.—Joaquim José Moreira.

Em virtude do pedido supra, attesto que o Sr. Zacharias Francisco dos Santos, é moço digno de elogio, e emquanto a sua conducta civil e moral é exemplar; isto juro se preciso for.

Recife, 2 de outubro de 1867. — Basilio Luiz Coelho.

Refiro-me ao que diz acima.

Recife, 2 de outubro de 1867.—Rodrigo Elviro Gonçalves Mello.

Certifico que o Sr. Zacharias Francisco dos Santos, durante o espaço de 6 annos que sou morador nesta rua de S. Francisco sempre tem sido bom visinho, e emquanto sua conducta civil e moral nada consta-me; é o que cumpre-me informar o que affirmo em fé da verdade.

Recife, 2 de outubro de 1867.—O padre João Servulo Teixeira.

Em vista do que falla o supplicante e como sou visinho, em abono da verdade tenho a dizer, que nada me ha constado de ma a seu respeito.

Recife, 2 de outubro de 1867. —Estanisláo Augusto Machado da Paz.—João Felix da Rosa.—Zebedeu Carlos Cesar.—P. Antonio Luiz Dias.

Como morador na rua de S. Francisco nada me consta que desabone a conducta do Sr. Zacharias e por isso me assigno

Recife, 2 de outubro de 1867. — Thomaz Lins Caldas.

Em vista do que falla o supplicante e como sou visinho, em abono da verdade tenho a dizer que nada me he constado má a seu respeito que juro se preciso for.

Recife, 2 de outubro de 1867.—Nanoel Antonio do Nascimento.

Attesto que o Sr. Zacharias Francisco dos Santos, morador na rua de S. Francisco n. 42, é moi honesto e vive de seu trabalho e emquanto a sua conducta civil e moral nada me consta que o desabone; é o que tenho a dizer em fé de verdade.

Recife, 2 de outubro de 1867.—Antonio Marques Fariel.

Refiro-me ao mesmo attestado acima.

Recife, 3 de outubro de 1867.—José Romualdo da Silva.

Attesto que o Sr. Zacharias Francisco dos Santos, morador a rua de S Francisco n. 42, tem a melhor conducta tanto civil como moral e vivendo de seu honesto trabalho; isto attesto por ser seu visinho a 3 annos pouco mais ou menos e em abono da verdade.

Recife, 1º de outubro de 1867.—Antonio Augusto da Fonseca, juiz de paz do 2º anno da freguezia de Santo Antonio.

(Estava sellado e reconhecido.)

Errata

Emendas aos erros de uma publicação á pedido sobre a morte do Dr. Nicoláo Rodrigues dos Santos França Leite, inserta no n. 228 do *Diario de Pernambuco* de 4 de outubro. No principio—*Dico mei treviabuntun*—lêa-se: *Dies mei breviabuntur*; e reentrando nas lides summamente amava—lêa-se: nas lidas, que summamente amava; longe de ser tyranna e deleitavel—lêa-se: detestavel; o pé do mundo—lêa-se: o pé do manco etc.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro está' autorisado a pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a receberem o primeiro dividendo (em moeda corrente) de trinta por cento do capital, trazendo as acções para irem sendo annulladas; nos dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Novo Banco de Pernambuco
Em liquidação.

O novo banco pagao 1º dividendo des. 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

English Bank

— O English Bank of Rio de Janeiro limited tendo estabelecido em conformidade com o decreto n. 3796 de 9 de fevereiro deste anno uma caixa filial nesta cidade pelo presente se faz publico que esta se acha habilitada de hoje em diante a funccionar com todos e quaesquer negocios bancarios, a saber:

A receber dinheiro em conta corrente sobre aviso e em deposito a prazo fixo com juro, conforme as condições a tratar.

A descontar titulos commerciaes approvados.

A comprar e vender letras de cambio sobre Europa ou qualquer outra parte.

A emittir cartas de credito para viajar ou a negocio.

O Banco tambem se encarrega mediante a competente commissão da compra e venda de apolices da divida publica, acções de companhias no Brasil ou em outra parte e da cobrança de remessa de dividendos, letras ou outros quaesquer titulos.

Expediente do banco das dez horas até as quatro.

Escriptorio provisorio, 7 largo do Pelourinho, Pernambuco 2 de outubro de 1867.

F. B. Bloxham, Manager
Joseph S. Lambley, Accountant.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	103:846$906
Idem do dia 7	30:914$026
	134:760$932

Volumes entrados com fazendas	193	
« « « generos	345	
		538
Volumes sahidos com fazendas	112	
« « « generos	411	
		523

Descarregam hoje 8 de outubro

Escuna ingleza—*Camelford*—mercadorias.
Brigue prussiano—*George Andreas*—idem.
Brigue portuguez—*Constante I*—idem.
Barca portugueza—*Humildade*—idem.
Barca lubequense—*Haydu*—farinha de trigo.
Brigue norueguense—*Capella*—idem.
Polaca hespanhola—*Anna Christinas*—vinhos.
Vapor inglez—*Cassine*—mercadorias.
Brigue nacional *Olinda*—charque.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 7 A 12 DO MEZ DE OUTUBRO DE 1867.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Idem alcool ou espirito de agua-ardente	canada	900
Idem caxaça	»	400
Aguardente de cana	»	900
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$400
Idem em rama ou em lãa	»	9$600
Angicos (tóros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	3$400
Assucar mascavado	»	2$300
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$300
Idem de côco	»	1$300
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$000
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$000
Idem de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cevados (porcos)	um	15$000
Cha	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	175
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	110
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Enchameis	um	1$500
Espanadores grandes	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacaranda (cos-neira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	2$500
« de mangue em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	160
Milho	arroba	2$000
Ossos	»	240
Papagaios	um	3$000
Pao Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	«	1$000
Penas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Assignado. —O 1.º conferente, *Manoel Peregrino da Silva.*

O 2.º conferente, *José Thomaz de Campos Quaresma.*

Approvo—Alfandega 5 de setembro de 1867. — *Antonio Eulalio.*

Confme.—*Bazilio Baptista Furtado.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 5	7:412$450
Idem do dia 7	1:236$193
	8:648$643

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	4:091$173
Idem do dia 7	8:214$890
	4:913$063

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6.

Breme—62 dias, brigue bremense *Arnold*, de 210 toneladas, capitão Johann Schuiken, equipagem 10, carga 2,650 barricas com farinha de trigo; a Theodoro Just.

Bahia—5 dias, patacho portuguez *José*, de 146 toneladas, capitão Fernando Pereira, equipagem 9, carga farinha de mandioca e outros generos a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Navios entrados no dia 7

Trieste—79 dias, brigue norueguense *Capella*, de 167 toneladas, capitão Godfreid Hubert, equipagem 9, carga 1920 barricas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Bahia—3 dias, patacho inglez *Spray*, de 295 toneladas, capitão G. H. Meihweis, equipagem 10, em lastro de assucar; a Johnston Pater & C. Seguio para a Parahyba.

Harber Briton—44 dias, brigue inglez *Falbot*, de 194 toneladas, capitão William A. Simpson, equipagem 10, carga 3,575 barricas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahyba—Hiate brasileiro *Protector*, capitão J. L. G. Penna; carga differentes generos

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Trovador*, capitão João A. de Deus e Silva, carga sal e outros generos.

Ilha de Fernando—Hiate brasileiro *Sergipano*, capitão Henrique José Vieira da Silva, carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para West Indies, a barca ingleza *Jessis Anning*, capitão Emett, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

DECLARAÇÕES.

— Administração do correio desta cidade precisa de sete homens para o serviço de caminheiros, sendo um para as viagens diarias a Cidade de Olinda; quem estiver nestas condições e quizer se engajar dirija-se a mesma com attestado de sua conducta.

Arsenal de guerra.

Não tendo comparecido pessoa alguma para arrematar o ferro velho que existe no arsenal de guerra desta provincia, segundo o annuncio feito no *Diario de Pernambuco*, de ordem do Illm. Sr. coronel director se convida de novo a quem convier arrematar tal artigo a comparecer no portão do mesmo arsenal pelas 11 horas da manhã do dia 5 do corrente.

Arsenal de guerra de Pernambuco, 1º de outubro de 1867.

O escripturario
José Alfredo de Carvalho.

Repartição das obras publicas.

De ordem do Sr. engenheiro, chefe interino da repartição das obras publicas se faz publico que, não tendo concorrido oppositor algum aos logares vagos de conductor desta repartição, e tendo sido julgado inhabilitados os que concorreram aos lugares de praticantes, no dia 9 de dezembro proximo vindouro terá' lugar novo concurso para preenchimento das referidas vagas de conductores e praticantes.

Os concorrentes serão arguidos nas materias de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 10 do regulamento de 31 de julho de 1866, e que vão abaixo declaradas.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 7 de dezembro, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos ou titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria das obras publicas 7 de outubro de 1867.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

Materias do concurso para conductores e praticantes da repartição das obras publicas.

Para conductores.

Mathematicas elementares, algebra até equações do 2º grão, thigonometria, elementos de geometria analityca e descriptiva, d'astronomia, d'architectura e de resistencia de materiaes, conhecimento perfeito dos instrumentos graphicos e dos trabalhos de nivellamento e planta, desenho linear e de aquarella.

Para praticantes.

Lingua nacional e francez, arithmetica, geometria, as duas e tres dimensões, algebra até equações do 1º grão, desenho linear e de aquarella.

Secretaria das obras publicas 7 de outubro de 1867.

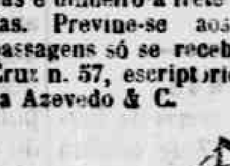
O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

THEATRO
DE
S. ISABEL.
EMPREZA—COIMBRA

Tendo-se annunciado para esta semana a primeira representação do drama-sacro de grande espectaculo SANTA ISABEL, o emprezario participa ao respeitavel publico que, embora estejam concluidos os accessorios, scenario e guarda roupa, julgou dever espaçar as representações do dito drama, porque tendo chegado a esta cidade o Sr. Macedo e sua senhora distinctos artistas dramaticos, o emprezario entendeu como dever de boa camaradagem e hospitalidade facilitar o debrete destes artistas, que terá' lugar no sabbado 12 do corrente, com o drama A condessa de Senneçey e a alta comedia—O Laço de Fitas—; peças estas de grande importancia artistica e cujos ensaios não podem ser interrompidos com espectaculos durante a semana.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR



E esperado dos portos do norte até o dia 11 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Farias, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

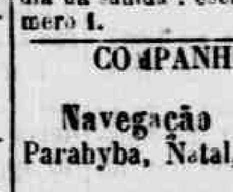
Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

Para fretes, condições e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceio e escalas Penedo e Aracaju'.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, segue para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos numero 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceara' e Acaracú.

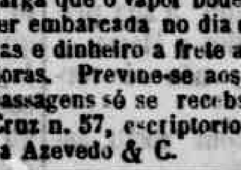
O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima no dia 15 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 14; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Société générale
DE
Transports maritimes á vapeur
Paquebots français.

Até o dia 10 do corrente, espera-se de Genova pelos portos de sua escala o vapor francez *Picardie*, commandante Razouls, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, pela Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua da Cruz n. 55.

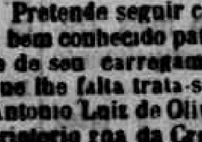
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de outubro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando.

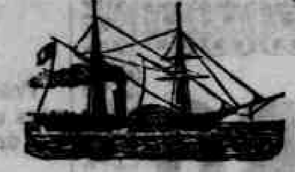


No dia 10 do corrente ao meio dia expedira' esta companhia um dos seus vapores para o porto acima Recebe carga até o dia 9, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido palhabote *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

MUTILADO



Société générale de transports maritimes à vapeur

LINHA DO MEDITERRANEO,

Brasil e Rio da Prata.

SERVIÇO REGULAR A' GRANDE PRESTEZA
DE MARSELHA Á MONTEVIDÉO E BUENOS-AYRES

Tocando em

Gilbratar, Santa Cruz de Tenerife, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PARTIDA A 15 DE CADA MEZ, A DATAR DE 15 DE SETEMBRO DE 1867.

Effectuadas pelos seguintes paquetes francezes de primeira classe:

Bourgogne, 2000 tonls., força 300 cavallos. | *Poitou*, 3000 toneladas, força 350 cavallos.
Picardie, 2000 « « 300 « | *Savoie*, 3000 « « 350 «

O vapor *Picardie* partirá para as destinações acima a 19 de setembro.
O *Poitou* partirá a 15 de outubro.
O *Savoie* a 15 de novembro.
O *Bourgogne* a 15 de dezembro.

PREÇO DAS PASSAGENS.

DE MARSELHA A		PERNAMBUCO.	BAHIA.	RIO DE JANEIRO	SANTOS.	MONTEVIDÉO.	BUENOS-AYRES.
		Francos	Francos	Francos	Francos	Francos	Francos
	1.ª classe.	750	800	900	1:000	1:050	1:050
	2.ª «	525	525	560	600	650	650
	3.ª «	300	300	300	320	320	320

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua da Cruz n. 55.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Mossoró com escalas por Natal.

No dia 8 de outubro ao meio dia, expedira' esta companhia um dos seus vapores para os portos acima. Recebe carga somente até o dia 7; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Vende-se o patacho nacional *Viamão*, forrado de cobre, e do lote de cerca de 15,000 arrobas, com todo o seu apparelho e prompto a navegar: quem o pretender dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10.

Pará.

Seguira' com a possivel presteza para o indicado porto o veleiro e bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão e pratico José Maria Ferreira: para alguma carga que lhe falta trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Para o Porto.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro palhabote portuguez *Nova Sorte*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Para o Aracaty

... o palhabote ... *Arelino*, ... parte do seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

LEILÕES.

LEILAO
DE

Uma escrava crioula de idade 30 annos, coze e engomma, 1 dita idade 40 annos, para todo o serviço, 1 escravo idade 30 annos tambem para todo serviço.

Cordeiro Simões

fara' leilão dos escravos acima descriptos, os quaes são vendidos para pagamentos nesta praça. cujo leilão tera' lugar no dia

HOJE

as 11 horas em ponto na porta do predio que foi associação commercial no largo do Corpo Santo.

LEILAÕ
Obras de prata.

SENDO:

Tres duzias de colheres para sôpa, 3 ditas para chá, 1 paliteiro, colher grande para sôpa, 2 colheres para arroz, 1 dita para tirar peixe, 1 concha para molho, e 2 salvas.

HOJE

as 11 horas em ponto, na porta do predio que foi a Associação Commercial largo do Corpo Santo por intervenção do agente Cordeiro Simões.

LEILÃO

Da meiação do sobrado e sotão n. 44 nas Cinco Pontas, em chãos proprios, rendendo todo predio 560$.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fara' leilão da meiação do predio acima, sito nas Cinco Pontas n. 44, tendo todo predio bastantes commodos, quintal e cacimba, podendo ser examinado por quem pretender, cujo leilão tera' lugar

Quarta-feira 9 do corrente

as 11 horas, na rua Nova, loja de ferragens n. 33.

LEILAO

Das lojas de ferragens a rua Nova n. 33 e 35, pertencente a massa fallida de Sebastião José da Silva.

Cordeiro Simões

a' requerimento do administrador da referida massa e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levara' novamente a leilão as ferragens, alambiques, sinos, ferro em barras e muitos outros objectos existentes nas mencionadas lojas, servindo de base a offerta obtida no leilão passado, isto

Quarta-feira 9 do corrente

as 11 horas em ponto nos mesmos estabelecimentos.

LEILÃO

Da armação, generos, balanças, gaz e mais pertences da taberna da rua Imperial n. 245.

O agente Martins fara' leilão a requerimento de D. Luiza Eugenia d'Assumpção Ribeiro, viuva de Francisco Marques Lemos Ribeiro e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, da taberna sita na rua Imperial n. 245, pertencente ao espolio de seu finado marido Lemos Ribeiro.

Quinta-feira 10 do corrente.

As 10 horas do dia na mesma taberna a rua Imperial n. 245, o balanço existe em mão do mesmo agente para ser examinado pelos pretendentes.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 10 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Relatorios, pareceres e mais trabalhos de commissões:

Leitura addiada de uma Memoria historica, sobre o lugar chamado Boqueirão, nos montes Guararapes, pelo Sr. padre mestre Lino do Monte Carmello Luna, socio effectivo do Instituto.

Recife, 7 de outubro de 1867.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Amelia Theotonia da Cruz Brandão e seus cunhados José Pereira da Costa, José da Costa Bahia, José Gomes de Paiva, Sinheiha Apolinaria da Cruz, Constança Maria da Cruz, Adelaide da Cruz Bahia, Maria Crispiniana da Cruz agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu presado marido Joaquim da Costa Brandão, pedindo as mesmas pessoas os honrando com a sua presença na missa do setima matriz do Corpo Santo.

— Precisa-se fallar aos Srs. José Saporiti, João Ferreira Baptista, Americo Ferreira da Silva: na loja do rua do Crespo numero 17.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, serviço pouco, prefere-se estrangeira: na rua da Cruz n. 18, 1º andar.

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, assim como de uma menina de nove á dez annos, para criada: na rua do Imperador n. 35, segundo andar á esquerda.

— Miguel Pereira Pinto, estabelecido na rua da Cruz n. 13 e com residencia em seu sitio no Caminho Novo para o Manguinho, hoje denominado rua Real, faz publico que do referido sitio evadio-se domingo 6 do corrente a noite, o escravo pardo João, com idade de 44 a 45 annos pouco mais ou menos, com alguns cabellos brancos na cabeça e na suissa, magro e fraco com o vicio de beber aguardente. e por isso tem côr macillenta e com principio de inchação; é regrista, sabe lêr e escrever pouco, es atura regular, tem em cima de um dos pés uma marca de uma antiga ferida, levou um balaio e um sacco contendo alguma roupa differente. Recommenda-se as autoridades policiaes, como a qualquer pessoa particular sua captura, sendo entregue ao annunciante seu senhor, em qualqueq dos lugares acima, gratificando-se a quem o traga. Esse escravo já por vezes tem fugido e costuma acoitar-se em Olinda, lugar da matança de bois: tambem costuma procurar o lugar da ilha de Itamaraca', e finalmente pode ter-se dirigido para a villa dos Touros; provincia do Rio Grande do Norte, d'onde é natural. Previne-se que dito escravo diz que se chama João Leopoldo Marques e entitula-se forro para onde vai. Recife, 7 de outubro de 1867.

Gabinete Portuguez de Leitura

Conselho deliberativo

De ordem do Illm. Sr. presidente, é convocado o mesmo conselho para sessão extraordinaria no dia quinta-feira 10 do corrente, as 6 horas da tarde.

Sala das sessões do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura aos 7 de outubro de 1867.

Firmino Antonio Souto Maior Raposo
Secretario.

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que tendo justo e contratado a taberna pertencente ao Sr. José Leão de Mello, na rua Imperial n. 178: aquelle que se julgar credor da casa, apresente-se no praso de tres dias, senão ficara' sem effeito nenhum qualquer obstaculo que se apresente.

Recife 8 de outubro de 1867.

João Francisco de Almeida.

— A direcção do Club do Recife tem resolvido que a partida do corrente mez tenha lugar na noite de 26.

O secretario
Joaquim Leocadio Viegas.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Ponte Velha, casa defronte da serraria.

— Precisa-se de um caixeiro: na taberna da rua da Santa Rita n. 3.

Criado

Precisa-se de um criado, preferindo-se escravo: na rua das Larangeiras n. 14, hotel Juventude.

Attenção.

Precisa-se de um bom official de pedreiro e calceteiro para serviço constante: a pessoa que estiver nestas circumstancias dirija-se ao escriptorio da emprega do gaz, rua do Imperador n. 31, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

NÃO HA NADA MAIS BARATO

Que um elegante estojo para viagem

CONTENDO:

1º—20 cadernos de papel branco, pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2º—100 envelopes brancos.
3º—100 pennas de aço (marca lança).
4º—1 caixa obreias de gomma.
5º—1 tinteiro de vidro com tampa de metal.
6º—1 arieiro idem idem.
7º—1 pao de lacre.
8º—1 canivete de duas folhas.
9º—2 lapis.
10º—2 canetas.

Todos estes objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

RS. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

COLLEGIO
DE
NOSSA SENHOA DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um concêito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Esta casa está prompta a fornecer os apparelhos para o fabrico de assucar denominados *Concretor Freyer* e descriptos no *Diario* de 7 do mez corrente.

ROB LAFFECTEUR,

Approvado em **França**, Russia, Astria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao palar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbut**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e aoiodureto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB L'AFFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDEAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maur & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que saiba tratar de jardim e horta: trata-se na rua da Cruz n. 48.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario n. 43. 2º andar.

Bombarda

Oh! o Sr. philosopho por aqui? Diga-me uma cousa Sr. philosopho: a sua mania philosophica tem dado para estas cousas? oh! triste cousa é ser pedante! Um favor: desembuche, e declare o nome do mechirlqueiro e a quem se dirigo, para ter a devida resposta do

Inimigo dos tolos-philosophos.

— Precisa-se de uma ama: a' rua das Larangeiras n. 12, 2º andar.

— Bento José Domingues, deixou de ser empregado da padaria do Sr. João Antonio Carpinteiro da Silva, desde o dia 4 do corrente. Recife 8 de outubro de 1867.

— Aluga se uma casa na rua do Aljube propriamente para passadio de festa tendo cacimba e pretender dirija-se a mesma.

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa em Olinda, localidade excellente para banhos salgados; é no oitão de S. Pedro Novo, proxima a' casa do commendador João Pinto de Lemos: a tratar na rua do Crespo, loja n. 17.

— Emilia Bezerra Pires Ferreira faz sciente ao respeitavel publico que compreu ao Sr. Antonio Victarino da Rocha a casa e negocio da villa da Escada, rua do Commercio.

— Um moço se offerece para caixeiro de escripturação: quem precisar annuncie pelo mesmo Diario para ser procurado.

— Precisa-se de um homem que seja bom forneiro: na padaria da rua das Cruzes n. 32.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Roda n. 48, sobrado de um andar com venesianas, na esquina.

— Claudio Dubeux constando lhe que alguem tem comprado em seu nome objectos em diversas lojas e outros estabelecimentos, previne a quem interessar, que não paga conta alguma, cujo objecto não seja pedido por bilhete firmado com o seu proprio punho, ou por sua mulher, devendo dito bilhete acompanhar a respectiva conta na occasião do pagamento, sem o que não tomara' sobre si tal responsabilidade.

— Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado um titulo de pensão passado pela Associação Protectora ao voluntario da patria Joaquim Corrêa Lima, tendo 18 mezes a receber, e como tal documento a ninguem possa aproveitar, visto como só o abaixo assignado é o unico competentemente habilitado para receber a importancia dos mezes vencidos: roga-se a quem o tiver achado queira entrega-lo em carta fechada na botica franceza da rua Nova ao Sr. João Ignacio Ribeiro Roma.

Manoel dos Santos Lima.

— Precisa-se de um forneiro de primeira classe para padaria: na rua do Cabugá n. 14.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto pertencente a sua arte por preços mais baratos do que em outra qualquer parte e responsabilisa se pelo seu trabalho, assim como vende relogios bons e baratos e compra obras de ouro e prata em segunda mão.

Ao commercio.

José Domingues Pereira roga a quem se julgar seu credor o apresentar-se a cobrar na rua da Praia n. 34, para promptamente ser satisfeito da data deste a 8 dias. Recife 4 de outubro de 1867.

Ao commercio,

Manoel Maia da Silva não deve nada a pessoa alguma, com tudo se alguem julgar o contrario apresente suas contas para serem pagos no prazo de 8 dias, a rua da Praia n. 34.

LINDO PRESENTE
PARA
Mãi, esposa e noiva.

Pelo paquete inglez chegado a 26 do proximo passado mez, recebemos nova remessa de bem feitos e delicados alfinetes de ouro de lei com perolas, esmeraldas e rubins verdadeiros, para collocarem-se retratos. Ainda temos alfinetes simples de ouro de lei para gravata e para peito.

Os preços são mui razoaveis. Na *Photographia Villela* á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impingens, sarnas, tinha, caspa, comichões e todas as demais molestias de pelle

VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—Rua larga do Rosario—34

MUSICA

Lecciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, na rua estreita do Rosario n. 41, 1º andar. Assegura-se excellente tratamento e paga correspondente ao trabalho, como se convencionar.

— Aluga-se uma boa casa na cidade de Olinda para se passar a festa, com commodos para grande familia no principio da rua do Amparo: a tratar no fundo de S Pedro rua de Aguas-verdes numero 5.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— O Sr. Felix Feistel, negociante ambulante, não podera' retirar-se desta praça sem pagar sua letra vencida e protestada por não paga, visto ter completamente faltado ao cumprimento de sua promessa, e haver diligencias contra elle requeridas ao juizo competente.

— Shaw, Hawkes & C., importadores de ferragens, mudaram o seu negocio para a Rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se alugar tres escravos para serviço de olaria, paga-se bem: na rua da Imperatriz numero 63.

— Perdeu-se no domingo 29 do mez passado, na estação dos trilhos do porto do capim, um maraca' de prata: quem o achou e quizer restituir a seu dono, dirija-se a rua do Crespo n. 13.

— Na rua Formosa n. 15 precisa-se de um menino para criado: na rua do Amorim n. 54.

— Convidam-se novamente os credores que ainda não receberam o primeiro dividendo da massa fallida do padre José Antonio dos Santes Lessa a virem recebe-lo no escriptorio de Keller & C., rua da Cruz n. 56, até o fim do corrente mez, e dessa data em diante, no deposito publico.

— Eu abaixo assignado, tendo justo e contratado com o Sr. Lino Antonio de Saraiva a compra de sua taberna sita na rua do Socego n. 56, livre e desembaraçada: se alguem se julgar com direito a mesma, dirija-se a mesma taberna, no praso de tres dias, a contar desta data. Recife 7 de outubro de 1867.

Manoel Rabello de Almeida.

— Ausentou-se no dia 3 do corrente pelas 2 horas da tarde, do armazem de molhados—*Liga*,—á rua Nova, onde se achava de caixeiro, o menor Manoel Joaquim Primogenito, portuguez; e como delle não tenha o abaixo assignado, pai do dito menor, noticia alguma, pede a quem d'elle souber se sirva avisar no mesmo armazem ou no escriptorio de Leal & Irmão, a rua da Cadeia, que muito grato se lhe confessará.

Manoel Joaquim.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. ... vende em frascos quadrados com o nome do Dr. ... Paris: Com instrucção

— Na rua das Cinco Pontas n. 77, ha para alugar uma escrava propria para serviço de casa e rua: quem pretender dirija-se a mesma casa.

— Offerece-se uma criada para servir em casa de familia: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Saques

Joaquim José Gonçalves Beltrão saca sobre Lisboa e Porto: a' rua do Trapiche n. 17.

Aluga-se

A casa da rua das Aguas-verdes n. 25: a tratar na rua Bella n. 45.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

CONTINUAMENTE
APPARECEM
NOVOS
TESTEMUNHOS
EM FAVOR
da legitima
SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

Os doentes deverão ter bem o cuidado de obterem á genuina e unica legitima salsa parrilha de Bristol, a qual é preparada por

LANMAN E KEMP
DE NOVA YORK.

O GRANDE PURIFICADOR
DO SANGUE.

Esta excellente e admiravel medicina è preparada de uma maneira a mais scientifica por chimicos e droguistas muito doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

é uma medicina segura e digna de toda a confiança, conhecida e receitada pelos medicos os mais sabios e entendidos neste imperio, durante o espaço de tres annos, e nunca falta em produzir o desejado effeito.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

Entre as numerosas provas do grande merecimento da legitima, preparada por Lanman e Kemp, de Nova York, não é a mais fraca o facto que tem produzido tantas imitações e falsificações fraudulentas.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

E' muito natural que aquelles que se acham occupados em preparar e vender as suas misturas em garrafas pequenas murmurem e gritem contra os frascos grandes, os quaes contém em si tres vezes mais do extracto puro do que qualquer uma dessas outras preparações neste mercado.

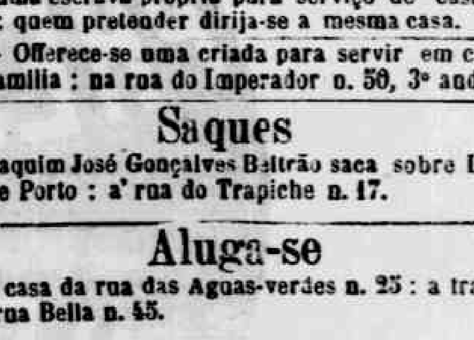
A SALSA PARRILHA DE BRISTOL
foi estabelecida no anno de 1832.

No anno de 1848 o proprietario adoptou, com grande sacrificio seu, garrafas maiores, sendo agora de quartilho, offerecendo deste modo aos consumidores uma maior porção de extracto purissimo, como nunca foi offerecido.

A UNICA LEGITIMA
SALSA PARRILHA DE BRISTOL
E' PREPARADA POR
LANMAN E KEMP
DE
NEW-YORK.

Cautela contra as novas salsas parrilhas de Bistol que são perniciosas.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA



DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

ESCROFULAS
CHAGAS ANTIGAS
Ulceras
Feridas ulcerosas
Tumores
Herpes
Erupções
Lepra
Debilidade geral
Rheumatismo
Salsugem
Febres malignas e beliosas
Empigens
Febres intermitentes
Nervosidades

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL
De Lanman e Kemp
NEW-YORK.

E' A MELHOR
A MAIS FORTE
E A MAIS BARATA

Em frascos grandes,

Não bastam os elogios para justificar o uso de um remedio, é necessario que, o mesmo, mediante uma experiencia de tantos annos e o testemunho dos scientificos, tenha adquirido uma extensa e incontestavel popularidade. A salsa parrilha de Bristol de Lanman e Kemp tem provado a sua efficacia pelo curso de 34 annos, e durante o espaço de 24 annos tem sido receitada pelos primeiros medicos no imperio do Brazil. Pódem outras preparações inspirar a mesma confiança.

Vende-se em Pernambuco em casa de A. Caors, J. da C. Bravo e P. Mauser & C.

MUTILADO

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADAA FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualque mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidoscomo proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Aives Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do ogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma plenta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Deposito geral de todos radad se apeos
Botidca e rogaria
34—Rua larga do Rozario—34

BARTHOLOMEO & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES,

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO
A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados.

AO JAYME CABELLEIREIRO
N. 6,---rua do Queimado primeiro andar---N. 6.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS.

Tintura instantanea para enegrecer os cabellos em um minuto sem offender a pelle!

Gabinete reservado e descente para tingir cabellos
com perfeição, presteza e modico preço.

TONICO DE JAYME
Unico preservativo de caspas e calvice.
PREMIADO PELAS EXPOSIÇÕES DE PERNAMBUCO E RIO DE JANEIRO.

Salão para cortar e frizar cabellos, e fazer barbas.

BEM MONTADA OFFICINA DE CABELLEIREIRO
onde com esmero e gosto se manufacturam, quer para a provincia, quer para fóra della, todas as qualidades de postiços modernos e do apurado gosto, accrescendo a grande differença de ser 10 0/0 mais barato que em outra qualquer parte.

Explendido sortimento de cabellos, em côres e em comprimento,
N. 6. RUA DO QUEIMADO N. 6.

NINGUEM
deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de
E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de	16$000 para cima.
Idem de ouro de.	50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de . . .	10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de.	3$000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios

---

SEM MAIS CEREMONIA

Satisfeito o invencivel **Veado Branco**, com as maneiras attenciosas com que foi acolhido pelo respeitavel publico desta briosa provincia, a ponto de que muitos a porfia desputaram a satisfação de serem os primeiros a comprarem em seu importante armazem, se desvanece em declarar com toda a lealdade de que é capaz, que está cada vez mais animado, não só pelo benigno acolhimento que tem recebido, como pelas forças de que dispõe porque até hoje não careceu ainda dos preparados de jurubeba, nem do xarope alcoolico de velame.

O **Veado Branco**, declara a quem ainda o não conhece que não é um desses bicharocos intrataveis que por ahi vivem com figura humana; domesticado no ameno paiz onde a amavel *Aguia Branca* vio a luz do astro bemfeitor, elle é partidario desse invejavel agrado e sinceridade que com tanta gravidade se desprende do seu bico encantador.

O **Veado Branco**, como todo o homem civilisado, ama a sociedade dos bons, gosta do centro do mundo elegante, usa do tonico de Jayme, para previnir que lhe ponham a calva ao sol, vai a companhia des Bouffes Parisiens e no meio do partido de madame Adelle, elle tambem atira-lhe o seu lindo bouquet.

Digne-se o benigno leitor de jurar nas palavras sinceras do sincero **Veado Branco**, e venha prover a sua dispensa do que melhor se pode encontrar n'um estabecimento de molhados.

A modicidade dos preços, comparados com a boa qualidade dos generos e o bom modo com que se recebe os senhores compradores, deve certamente convidar as pessoas que ainda não vieram á nossa casa a fazer parte dos amigos e freguezes do nosso

BELLISSIMO ARMAZEM
DE
MOLHADOS
CONHECIDO PELO NOME
DE
VEADO BRANCO
Estabelecido á rua Direita n. 16.
Esquina da travessa de S. Pedro.

JOALHEIRIA.
N. 8 A -Rua do Cabugá—N. 8 A
Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamenta aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, pagase bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

Trocam se
as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Ama
Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 49.

Aluga-se
o primeiro andar da casa na rua da Aurora, bairro da Boa-Vista, muito aceiado, e com bastantes commodos: a entender-se com Manoel Luiz Vi-rães.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia preferindo-se escrava: na rua do Crespo n. 7.

PHOTOGRAPHIA VILELLA
RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com todos os melhoramentos e progressos que na America do Norte, ou na Europa se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom, no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA.

Acabamos de receber todo o necessario para fazer retratos chamados *carte-album*.

Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da moda.

A *carte-a-lum* se faz por duzias como os antigos *artões de visita*.

Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os inglezes usam encaixilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetes. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.

As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *carte-album*, já feitos em nossa officina são convidados a visitar o nosso estabelecimento.

CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.

Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album*, diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita*, os quaes de hoje em diante ficam reduzidos ao preço de

9$000

pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nos no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume. Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, a escolha de quem se retratar.

☞ VA GOMO PREVENÇÃO.

Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte:

Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Bebiribe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua, ou em espirito de vinho: se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo do que tiverem custado.

Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-tauts, e joias de ouro para a collocação de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

Attenção.
N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Ama.
Precisa-se alugar uma ama, para comprar, cosinhar e engommar: na rua de S. Francisco n. 54.

— O Dr. Lobo Moscoso annuncia que ás sextas-feiras e sabbados ás cinco horas da tarde vaccinará a todas as pessoas que apparecerem para receberem este preservativo, emquanto continuarem a comparecer as pessoas vaccinadas para se tirar o puz vaccinico: rua da Gloria n. 3.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Na rua da Aurora n. 52, segundo andar, precisa-se de uma mulher livre ou escrava para andar com uma criança de tenra idade.

AMA
Precisa-se de uma ama que engomme e lave, para uma casa de pouca familia: a tratar na praça doCorpo Santo n. 17, 3º andar.

— Perdeu-se no dia 20 do corrente um anelão de ouro de feitio inglez com sinete roga-se a quem o achar (ou achou) no caso de querer entregar ao seu proprio dono dirijir-se ao pateo do Corpo-Santo n. 11, que generosamente será recompensado.

— Antonio Alves, filho de Manoel Alves, natural da freguezia de Paço de Souza, lugar de S. Lourenço comarca de Penafiel em Portugal, embarcou para o Brasil antes da 1834 pouco mais ou menos, deseja-se saber se ainda exite ou se já é fallecido, pois consta que em Portugal sahiram annuncios (não podemos precisar a epocha) chamando os herdeiros, pois que tinha fallecido no estado de solteiro, e sem parentes conhecido aqui, se ainda é vivo deseja-se saber aonde reside actualmente e se com effeito é fallecido, aonde paira a fortuna que const ater deixado pois que ha herdeiros e bem proximos que são seus sobrinhos á rua do Apollo n. 24 2º andar.

Ama.
Precisa-se de uma ama que cozinhe o engomme: a tratar na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Escripturação commercial
Uma pessoa com a pratica de mais de 20 annos propõe-se a escripturar livros por qualquer systema. Organisa-os, adiante os atrasados, procede a balanços e fecha os livros por preços convencionados: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes D D ou na travessa da rua do Vigario n. 1.

— Aluga-se por anno ou festa uma casa terrea sita no Poço da Panella proxima a igreja, que foi do fallecido Dr. Gomes, com grande quintal murado e commodos para familia: a tratar com Leal & Irmão, rua da Cadeia do Recife n. 56.

CASA DA FORTUNA
Aos 6,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio de Nossa Senhora do Monte de Olinda, os seguintes premios:

N. 968 meio bilhete com a sorte de 6:000$.
N. 338 meio bilhete com a sorte de 1:200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 14ª parte da loteria da Santa Casa da Misericordia (40ª) que se extrahira' a 8 de outubro vindouro.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quarto.	1$500

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quarto.	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Casa
Aluga-se a casa n. 6 da rua do Principe na freguezia da Boa vista com 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal: a tratar na rua Nova n. 3.

Attenção
Continua-se a fornecer almoço e jantar por preço commodo, em uma casa particular: na rua estreita do Rosario sobrado n. 35.

SECUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

ALMANACH
DE
LEMBRANÇAS LUSO-BRASILEIRA
Para 1868.
POR CASTILHO.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vermicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam e que quasi sempre não se soppõe ellas a origem.

Este vermifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação as crianças que mais geralmente são atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34—Rua larga do Rosario—34
Botica de Bartholomeu & C.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Agradecimento,
A viuva de Francisco Augusto de Oliveira, em seu nome e de seus filhos, agradece mui profundamente o beneficio que pelo Sr. Antonio José Duarte Coimbra lhe fôra concedido no theatro de Santa Isabel em 3 do corrente mez, assim como se confessa penhorada a todos os senhores que aceitaram bilhetes e principalmente aquelles que, não podendo assistir ao espectaculo, contribuiram com o importe de suas respectivas entradas. O céo os remunerara' devidamente, entretanto que a beneficiada e seus filhos muito ficarão devendo a sua generosa protecção.

Raymunda Francisca Victoriana de Oliveira

Mulato fugido
Ausentou-se o mulato Umbelino, com os signaes seguintes: idade 18 annos, sem barba, cabellos pretos e corridos, tem falta de um dente na frente, sobre as costellas tem um signal preto, tem uma cicatriz na testa, official de sapateiro, anda calçado e levou paletot preto, calça branca, chapéo baixo de massa: quem o pegar leve-o a rua do Rosario n. 22, que será gratificado.

Sáques
Joaquim de Souza Silva Cunha, sacca sobre o Porto: na rua da Cruz n. 18.

MUTILADO

MACHINAS
PARA
DESCAROÇAR ALGODÃO
SOUZA SOARES & IRMÃO
proprietarios do grande e novo estabelecimento de miudezas, ferragens, quinquilharias e candieiros a gaz
RUA NOVA N. 28
Em frente a botica do Dr. Sabino

Receberam directamente de New-York um sortimento de machinas para descaroçar algodão, sendo de 12, 14, 16, 18 e 20 serras, que pela sua qualidade e perfeição, tornam-se recommendaveis.

Os proprietarios garantem por um anno a construcção das mesmas, e o bom resultado em descaroçamento de algodão. Sendo estas de um modelo tal, que além de serem de pouco volume são muito faceis para o trabalho, ficando o algodão o mais perfeito possivel. Affiançando-se os preços serem mais razoaveis que em outra qualquer parte.

Os pretendentes podem dirigir-se ao referido estabelecimento, que além de acharem um bom sortimento de objectos de que é tendente, encontrarão sinceridade e barateza nos preços.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D — N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secoliocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartholomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e rasoaveis.

— Na secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa-se fallar a Sr.ª Leandra Carneiro de Oliveira.

— Offerece-se uma ama para cozinhar e lavar para casa de pouca familia: a tratar na rua da Gloria, becco do fundião n. 3.

COMPRAS

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

Libras esterlinas.

Compram-se com bom premio: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

MOEDAS
de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

— Na rua de Abolio, armazem n. 12, compram-se dous escravos pretos.

— Compra-se por mais do que em outra qualquer parte, prata brasileira e estrangeira, libra esterlinas, moedas de 9$ e 16$ portuguezas, de 5$, 10$ e 20$ brasileiras e se trocam sedulas das caixas filiaes do Banco do Brasil: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

24$000

Compra-se na loja de joias do coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas nacionaes de 20$

— Compra-se uma escrava sadia que cozinhe e engomme: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

VENDAS

Armação

Vende-se uma armação de louro nova invernisada, da casa da rua das Cruzes n. 37, propria para qualquer negocio, para tirar ou ficar na mesma casa: a tratar na mesma rua n. 41 A, taberna.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a vara.

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

— Vende-se a quinta parte do sobrado n. 17 da rua do Pilar á tratar na mesma rua n. 57.

Bom negocio

Vende-se a taberna da rua do Hospicio n. 38, com poucos fundos e bem afreguezada, cuja casa independente da taberna tem 3 quartos, sala para jantar, cosinha fóra, quintal murado e plantado, cacimba etc.: a tratar na mesma taberna.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n 3, e com deposito na rua Nova n 38, da cidade do Recife

DE
BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim appnominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptase tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Vende-se na loja da praça da Independencia n. 39.

Capellas mortuarias para serem collocadas em tombas, catacumbas e sepulturas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro (finados) das escripções seguintes:

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Saudades.
Uma lagrima.
Amizade.
Meu amigo.
Meu irmão.
Minha irmã.

Na mesma loja lambem tem capellas de pedra marmore obra prima.

Gomma de mandioca

Vende-se muito nova e boa; a tratar na rua larga do Rosario n. 24, loja.

Sal Piretico effervecente de Samplongh

Ja bastante conhecido em muitos paizes de temperatura quente apparece pela primeira vez a venda nesta praça. E' excellente remedio para refrescar a massa do sangue, e o seu uso constante mantem a saúde do corpo em perfeito estado.

Cura o enjoo do mar, dores de cabeça, diarrhea, febre amarella, sarampo, typho, febres gasticas, azia, febre interna, e como calmante das grandes sedes nas febres, não ha igual.

A venda unicamente na rua da Imperatriz n. 12.

Rua do Imperador n. 32.

Borzeguins para homem.	8$000
Ditos ditos.	6$000

Fundição da Aurora

Taixas de ferro cuado, bom sortimento e qualidade superior

— Vende-se uma casa terrea sita na rua Velha n. 78, chãos foreiros, com duas janellas e porta, corredor independente, 2 salas e 3 quartos grandes, cosinha fora e excellente quintal com cacimba: a tratar na rua da Alegria n. 40.

— Vendem-se duas escravas crioulas de 25 a 30 annos, com habilidades: no Hospicio casa da esquerda do quartel general.

Grammatica de Castro Nunes e arithmetica.

Estão a venda defronte de S. Francisco n. 15, rua do Imperador.

— Vende se na rua das Cinco Pontas n. 82, latas com 4 libras de doce fino o melhor que pode haver neste genero. Tambem aluga se uma escrava,

Cabriolet

Vende-se por modico preço um cabriolet de quatro rodas com 4 assentos: para ver e tratar na rua do Hospicio n. 11.

— Vende-se uma bonita armação nova, propria para qualquer negocio: a tratar na rua da Praia numero 33.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tendo em vistas a boa vontade com que toda generosa população desta belle cidade concorre com a sua coadjuvação para o basar de prendas que costumam estabelecer no dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez de Beneficencia, cujo producto é applicado a bem daquelles que baldos de recursos, e no leito da dor ali procuram melhorar seus soffrimentos e aproximando-se o dia dessa grandiosa festa por isso apressam-se em avisar ao respeitavel publico do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, além dos quaes tem variedade de outros, que a serem para um fim tão justo os venderam por preços mui rasoaveis.

Riquissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.

Riquissimos livrinhos com capas de tartaruga para missa.

Riquissimo album com capa de tartaruga.

Porta joias, dedaes e relogios e neste gosto uma infinidade de objectos.

Vasos, calungas e palliteiros de porcelana.

Bonecas que chamam papai e mamãi.

Finissimos lenços de cambraias de linho mco disticos.

Caixinhas com perfumarias.

Bengalas de canna com lindos castões de marfim.

Riquissimos enfeites com coques e sem elle inteiramente novidade e ultima moda.

Lindissimos cintos para senhoras.

Fivellas lindas de muito gosto.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.

Riquissimos leques de madreperola.

Lindos leques de sandalos para senhora.

Ditos de sandalos para meninas.

Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, ultima moda.

Leques de faias muito lindos.

Ditos de ossos.

Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.

Luvas de jouvin, inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.

Ditas de seda.

Meias de seda e algodão.

Lindas tranças pretas e de côres com vedilrho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e botões para os mesmos.

Lindos indispensaveis para meninas das escolas.

Bengallinhas para meninos.

Suspensorios para meninos.

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados proprios para baptisados.

Meias de seda para o mesmo fim.

Muito boas escovas para dentes, chapéos-roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes.

Superior linhas para crochet.

Agulhas para o mesmo fim.

Lindos agulheiros e dedaes de madreperola e marfim, assim como de metal.

Lindas guarnições de botões, tespara cole, punhos e colerinhos.

Ricas capellas para noivas.

Meias de seda para senhoras.

Superiores thesouras para unhas, costura e cortar cabello, etc., etc.

Suspensorios de seda para homem.

Ditos de algodão para homem e meninos.

Finos adereços pretos para luto.

Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.

Grande sortimento de fitas de todas as qualidades.

E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CASTRO NUNES
Grammatica nacional.
Sexta edição
1$000
Livraria franceza.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

Tendo de se liquidar a loja de calçados da rua do Imperador n. 32:

Borzeguins de Mellié.	11$000
Ditos de Suzer.	8$000
Ditos de diversos fabricantes.	8$000
Sapatões de bezerro Suzer.	3$500
Borzeguins para meninos e meninas.	3$500
Ditos ditos ditos.	2$000
Borzeguins de lustre para homens (Suzer).	7$000
Sapatões Mellié.	7$000
Borzeguins cordavão.	8$000
Botas para montaria.	
Perneiras e guarda lama.	
Sapatos de trança para meninos.	1$000
Sapatos de couro de lustre com salto para senhora.	2$000

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Vende-se

um cofre de ferro com segredo, uma espada completamente nova, e uma cama a franceza de amarello, esta tambem se aluga: na rua Augusta n. 47 se dirá.

— Vende-se por preço commodo um escravo de 40 annos, boa figura, robusto, e proprio para qualquer serviço: a tratar na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Vende-se

na rua de Apollo n. 8 cal de Lisboa a 8$000 o barril.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	10
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
pentes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de arêa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a	1$000
Varas de papafina de differentes larguras a 120,160 e	200
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Cartilha de doutrina christãa a	320
Latas com superior banha a	200
Quadernos de papel pequeno superior a	50
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$000
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

Chocolate de Desbriere
purgativo de magnesia.

E' o chocolate de desbriere o melhor purgante até agora conhecido e de grande aceitação em Paris, onde tem sido muito applicado no hospital Hotel Dieu pelos professores Trousseau e Pidoux com o melhor resultado.

Por sua acção laxante purga sem fatigar o estomago e os intestinos, e apresenta optimos resultados como dorivativo, abrovente, antiverminoso, refrescante e depurativo.

Deposito especial
34—Rua larga do Rosario—34
Botica de Bartholomeu C.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentospharmaceuticos do imperio.

Terrenos

Antonio Botelho Pinto de Mesquita continúa a vender terrenos no seu sitio do fundão, antes de chegar em Beberibe, abrindo uma estrada no mesmo sitio, que a travessa o rio de Beberibe, segue a do encanamento das aguas que vão fornecer em Olinda; no mesmo sitio achara' com quem tratar, nos domingos e dias uteis, ou no Recife, rua da Cadeia, loja de fazendas n. 34 A.

Couros

Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife, vendem: couros de vitela de cavallo, de vacca e de boi e sola envernisada proprias para calsado coberta de carros, etc.

Boa pinga do Douro,

Chegaram barris de quinto com puro vinho do Douro garantido se que não tem confeição alguma a excepção de um bocadinho de aguardente que lhe botaram para poder resistir a viagem, neste genero é o melhor que tem vindo a este mercado, e muito proprio para usar nas horas de comida e vende-se por preço em conta na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cal de Lisboa

No armazem do caes da alfandega n. 5 ha para vender superior cal nova, marca TM, chegada ha dias na barca portugueza Gratidão, a preço de 10$ barril.

MUTILADO

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86
AO GRANDE ARMAZEM
DAS

DUAS AMERICAS.

Sempre barato

Manteiga

Ingleza flôr a 1$, a libra e a 5oo rs. soffrivel e propria para tempero a 32o rs
Idem franceza a 56o rs. a libra.

Chá

De primeira qualidade a 2$8oo e proprio para negocio 1$6oo a libra.

Biscoitos

Inglezes pearl, nic-nac, oval, cracnel, e outros superiores a 1$1oo a lata.

Figos

A 24o reis a libra.

Gommas

De milho branco a 4oo reis a libra, de araruta verdadeira propria para alimentar crianças a 5oo reis a libra e caxinhas com 4 libras por menos, gomma do Maranhão a 16o rs. e tapioca sagú a 24o a libra.

Chocolate

Superior a 1$, a libra.

Doces

De goiaba em latas a 1$5oo em caixa de 4 libras, muito fino a 1$8oo, em caixões de 2 libras a 5oo e 32o.

Peixe

Em latas a 1$ooo reis a libra, sortido em qualidades.

Ostras

America a 8oo rs. a lata.

Baldes e Vassouras

Americanas a 8oo reis cada peça.

Toucinho

De Lisboa a 320 reis a libra.

Tomates

Em latas a 6oo rs.

Sal

Refinado em lindos postes por 5oo rs.

Rirshs de Wasser

A 2$ooo a garafa.

Vermouth e Absutho

A 1$5oo a farrafa.

Bitter

A 1$ooo a garrafa.
De bordeaux superior, Saint Estephe, Saint Julien, Saint Emilie a 7$ooo a duzia e 64o rs. a garrafa.

Vinho

Do Porto fino a 14$ooo a duzia e 1$5oo a garrafa e magnifico tambem á em barril a 8oo a garrafa.

Duque do Porto

Adamado e outras marcas a 9oo rs. a garrafa e 1o$ a duzia.

Vinho da Figueira

O que ha de melhor a 4$, a canada de Lisboa a 3$ e 4$ a garrafa.

Vinagre

De Lisboa a 2oo e 28o rs. a garrafa.

Farello de Lisboa

Saccos com 9o libras a 4$5oo.

Cerveja

Franceza em gigos de uma duzia a 6$.

Ingleza

Bass verdadeira a. . . . . . T. e Victoria e Alssop a 5oo reisa garrafa

---

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes ineficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, **Maurer e Cia**, pharmaceuticos, rua Nova.

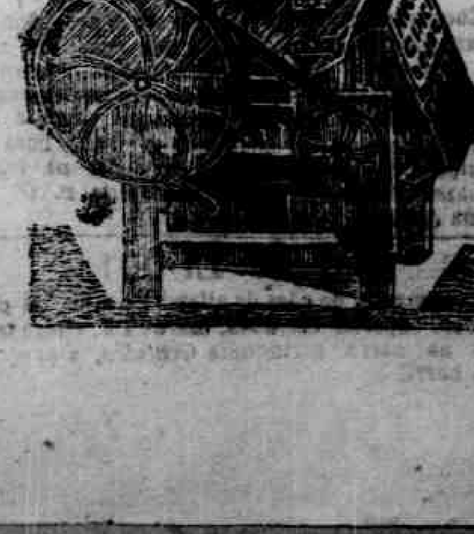
Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

SÃO DE MUITO GOSTO

Variado sortimento de modernos chapéos e chapelinas de seda, de filó e de palha de Italia, para senhora e menina.
Superiores tiras, bordadinhos e entre meios bordados em cambraia tapada e transparente.

Na loja das columnas a rua do Crespo n. 13
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim, como, mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias do trabalho de escultura.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 á libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

ARARA
Em liquidação.

O proprietario destes dous estabelecimentos tendo muita fazenda em ser e desejando liquidar para vender mais barato que é possivel na rua da Imperatriz lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Alpacas admascadas para vestidos de senhoras 500 e 720 rs.

Vende-se alpacas de assento branco com listas e flôres lisa e admascadas proprias para vestidos de senhoras a 500, 720 e 800 rs. o covado rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditos 160 o covado.

Vende-se ditos em retalhos a 160 rs. o covado, ditos em peça a 200 rs. o covado: retalhos de caça preta a 120 o covado: retalhos de caça de cores a 200, 240, rs. o covado: retalhos de lãasinhas a 160, 200 240 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo transado a 560 rs. a vara.

Vende-se brim pardo com pequeno toque de mofo a 560, 640 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 340 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz lojas da Arara n 56 e 72.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Mosambique a 400 rs. o covado.

Vende-se mosambique com palmas de sedas para vestidos de senhoras, a 400 rs. o covado: e vareja de listas para vestidos de senhoras, a 280, 320 rs. o covado.

Sedas escosseza com quadros para vestidos de senhoras, a 280 320 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias 3$500.

Vende-se saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, 6$ e 7$, saia balão ou crinolinas de arcos a 2$, 2$500 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

As sedas da Arara 1$.

Vende-se sedas de quadrinhos e com listas a 1$, 1$200, 1$600, 1$800 e 2$, o covado: pupelinas de seda com palmas saltos para senhora a 1$600 e 1$800, grosdenaples de côres a 1$800 e 2$, dito preto a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacionál.

Vende-se calças de casimira a 5$, 6$ e 8$, pretas ditas de meia casimira a 1$600 e 3$, ditas de brim pardo a 1$600, 2$400 e 2$500; ditas brancas de linho a 3$500, 4$ e 5$: palitots de casimira preta e de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de meia casimira a 3$, 3$500 e 4$: palitots de alpaca de cores e branca a 3$500 e 4$: palitots de brim de cores a 2$500, 3$ e 2$: seroulde algodãosinho de linho a 1$600, 2$,.... 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Organdis de côres a 640 rs. a vara.

Vende-se cassa organdis de cores a 640 e 720 a vara: talatana de côres a 800 rs. a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão a 4$000 a peça.

Vende-se peças de madapolão com 20 varas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$: rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Casimira emfestada a 1$ o covado.

Vende-se casimira enfestada de doas larguras a 1$, 1$600 e 3$ o covado panno fino preto a 1$600, 2$, 2$500, 3$ e 4$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ e 4$ a peça.

Vende-se algodãosinho a peças de 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Bramante a 2$100 a vara.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura a 2$400 e 2$500 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodão enfestado de duas larguras a 1$ a vara dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassa franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas de cores para vestidos a 240, 280 e 320 o covado, vendes-se cortes de cambraia de cores e com barras a 2$500, 3$ e 3$500: só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados a 3$.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora com 14 covados o 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, vende-se cortes de calças para homem a 800, 1$, 1$200 e 1$600. colarinhos de linho para homem 400 e 500, ditos de papel a 500 rs. a duzia, golinhas para senhora a 200 e 320 rs. por estes preços nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS
Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis PAS GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho e estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de injecções, que prometiam curar em 6 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho de bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros de meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, soccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha injecção. A cura é radical, as [illegible] para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais inveteradas, prurigos, virus, chagas e affecções cutaneas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-HERPETICA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se dá gratis no deposito de [illegible] [illegible] [illegible] em apresentar tantas attestações de curas. *Em Paris*, consultações do doutor Chable e por correspondencia.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto
A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço
Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engo gitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1a sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e douradas ligas de pelica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar-se que na dita loja do Cordeiro Previdente; a rua do Queimado n. 16 não faltam flores.

Para alvejar dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos objectos, pois na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tantá extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

MEL
Vende-se mel a rua do Apollo n. 4.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para e maritimos.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover ... ou quatro machinas para descaroçar algodão

---

GAZEOL
DE
Burrin du Buisson

Liquida volatil preparada por Smilose, reproduzindo chimicamente os vapores que se soltam em volta do aparelho purificado do gaz carbonico, é empregada com o mais seguro successo contra a coqueluche, a phtisica e todas as molestias chronicas dos pulmões

VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alferçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*. empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ... de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Sedas a 320 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento de sedas de listas que sempre se venderam por muito mais dinheiro e liquidam-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos

Vende-se uma porção de retalhos de chitas e caças pretas, por preço barato, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Attenção.

Vende-se uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV e juntamente uma de amarello no mesmo gosto, sendo estas obras muito solidas e seguras, e por preço razoavel: na acreditada casa de marcineiria na rua da Camboa do Carmo n. 12.

Attenção.

Venham vêr

Vende-se na loja de marcineiria na Camboa do Carme n. 12, palha apparelhada da melhor sorte para tecer cadeiras e sofás, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vende se uma machina a vapor de força de seis cavallos, de perfeita construcção, com toda e ferragem precisa para mover varias machinas da descaroçar algodão ou outro qualquer mister, tendo a propriedade de ser facilmente conduzida por estar montadá sobre rodas. Vende se igualmente por preço muito barato para liquidar um motor americano para dous cavallos com todos os pertences para o mesmo fim, uma prensa de enfardar algodão de systema moderno, e de muita força e alguns toneis de 5 e 6 pipas de capacidade, proprios para destilação de engenho ou depositos de mel: a ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos.

— Vende-se um terreno em Cachanga' com frente para a estrada que segue para a Varzea (conhecida por estrada d'agua ferrea) cujo terreno tem 90 palmos de frente e 250 de fundo. a tratar na rua do Amorim n. 37, armazem.

Cimento

Vende-se cimento Portland: no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Madre de Deos n. 22.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Cunha.

Attenção.

Vende se uma mulata, a qual engomma, cose, cozinha e lava com perfeição: a tratar na rua da Cruz n. 22, botica franceza.

Um moleque

Vende-se um moleque de bonita figura, proprio para copeiro, do que tem pratica bastante, muito esperto e robusto: para ver e tratar na rua do Hospicio n. 11.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

CHAPEOS
Ventiladores

Acaba de chegar um lindo e variado sortimento de chapéos inglezes, com ventiladores de novo gosto: na rua da Imperatriz n. 12

TABERNA

Vende-se a taberna da rua do Padre Floriano n. 41, bastante afreguezada para a terra, com poucos fundos: a tratar na mesma.

— Vende-se uma boa preta perita engommadeira e cozinheira, moça e de excellente conducta: na rua do Fogo n. 9.

MUTILADO

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconhe a as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Chapelinas modernas,

enfeites de flores, capellas finas para noivas, ditas brancas e cor de rosa para meninas, caixos e ramos de flores finas e botões de rosa de diversos tamanhos: na Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Meias finas para meninos.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu meias mui finas para meninos, e está vendendo as de côres a 5$000 á duzia, brancas a 5$500 e cruas a 6$000.

Tranças de vidrilhos, brancas e pretas, largas e estreitas.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento das tranças acima ditas, e como sempre vende-as por preços commodos.

Fitas novas

para cartas de bachareis e a irmandade do Bom Conselho.

A Aguia-Branca, a rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas achamalotadas para ambos os lados, mui encorpada e toda de seda, com viva o agradavel côr, e como sempre, vende por preço muito rasoavel.

Bonitas bonecas

com rosto de cera, olhos fixos e movediços,

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bellas bonecas com rosto de cêra, olhos fixos e movediços e como sempre vende-as por preços commodos, regulando estes em relação aos differentes tamanhos de que se compõe o sortimento.

Elixir dentifrico e odontalgico.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu de novo esse apreciavel elixir cujo uso é necessario para conservação das gengivas e acabar o máo halito proveniente de dentes arruinados, cada frasco custa 2$.

Está tudo remediado em quanto a luvas de pellica.

Porque a aguia branca por intermedio de um negociante de nossa praça mandou contratar com um bom e acreditado fabricante de duas, para este lhe fazer remessas directamente por todos os vapores, sendo a primeira a que agora acaba de chegar. O fabricante promette manda-las sempre da melhor pellica e na verdade as que vieram dessa vez confirmam o seu dizer, e pelos differentes enfeites que ellas trazem da' elle mais a conhecer o apurado gosto e perfeição de sua obra. Resta pois que os bons e constantes freguezes continuem a favorecer a aguia branca em quanto ella vai se livrando dos máos que com seus fiados a iam depenando.

Camisinhas bordadas para baptisados

A aguia branca a rua do Queimado n 8, recebeu novo sortimento de camisinhas bordadas, sapatinhos de setim tambem bordados, meias de seda e chapeosinhos de setim enfeitados, tudo para baptisados.

Bahusinhos cober os de conxas

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu bonitos bahusinhos cobertos de conxas, e cestinhas bordadas a froco, objectos esses de novidade e gosto, e proprios para offertas no leilão que terá lugar no hospital portuguez.

Acabam-se umas e chegam outras, correntes de borracha

A aguia branca que não se descuida de sua boa freguezia, tem constantemente mandado buscar essas bonitas e modernas correntes de borracha, que servem não só para voltas, como mesmo para outros differentes enfeites

Compareçam pois os pretendentes que acharão bom sortimento de ditas correntes na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cintos de marroquim com fivellas de aço para meninos

Vendem-se a rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Ferros proprios para frisar babadinhos

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas e modernas voltas pretas com pingentes.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Carregamento de burros

Estão a' venda na rua da Concordia, no terreno defronte do antigo armazem do sol, os maiores e melhores burros que tem vindo a Pernambuco, os quaes se vendem barato.

—E. R. Rabello saca por todos os vapores sobre.

Lisboa.

Porto,

Figueira.

Braga e outras cidades e villas de Portugal inclusive as ilhas da Madeira, Açores, etc.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

Armazem de fazendas finas para grandes toiletts e uso ordinario para todas as classes.

LOJA DO PASSO

rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Imperador

DE

Custodio José Alves Guimarães.

O proprietario deste importante estabelecimento avisa ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes que acaba de receber pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de moda, os quaes são de completa novidade para este mercado, e aproximando-se o dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez, por isso apressa-se em vir avisa-los do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, como sejam:

Riquissimas chapelinas com coque.

Ditas sem elle.

Lindas chapelinas de palha da Italia. (Recommenda-se muito estas chapelinas por serem inteiramente novidade).

Riquissimos cintos de seda, com matames á chineza, ultima moda.

Lindas saias de lã com bordados, proprias para as excellentissimas senhoras trazerem por cima do balão, ultima moda em Paris.

Lindos cortes de seda para vestidos.

Moireantique branco, azul e preto, fazenda inteiramente nova.

Grosdenapoles de todas as côres.

Ditos pretos.

Leques de madreperola.

Ditos todos de sandalos.

Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, inteiramente novidade e ultima moda.

Chapéos de sol para senhora.

Ligas de seda para senhora.

Ditas para meninas.

Espartilhos para senhora.

Riquissimos enfeites para senhoras, inteiramente novidade.

Balões para senhoras e meninas.

Touquinhas ricamente enfeitadas.

Coeiros bordados.

Toalhas de labyrintho muito ricas.

Ricas fronhas de labyrinto.

Riquissimos lenços de dito.

Rendas, bicos da terra e grades para lenços.

Um rico lençol de labyrintos.

Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.

Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.

Lindos cortes de lãa com barra.

Riquissimos cortes de transparente de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.

Lindos cortes de lã com listas de seda.

Riquissimas fivellas para cintos.

Filó de seda e de linho.

Riquissimas camisinhas para senhora.

Riquissimas saias bordadas.

Punhos e gollinhas para senhora.

Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.

Peitos de linho bordados com gosto proprios para camisas de noivos.

Collarinhos de linho lisos e bordados para homens.

Lindos véos e mantas de blonds.

Riquissimas vestimentas para baptisados contendo chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha com lindos bordados.

Riquissimos chales de touquim.

Gravatas de seda branca para noiva.

Ditas de cambraia de linho com bordados nas pontas, novidade.

Chapéos de sol de seda com castão de marfim.

Ditos de outras qualidades.

Chales de seda.

Ditos de cachemira.

Chapéos de seda preta para homem.

Ditos de phantasia para homem.

Casemira preta muito fina.

Ditas de côres inteiramente novidades.

Cambraias, lãas, chitas, madapolões e outros muitos objectos.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa no louvavel proposito de querer vender muito e ganhar pouco, sujeitando-se a tirar em suas mercadorias um lucro rasoavel, para assim poder melhor agradar aos seus numerosos freguezes.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.

Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.

Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.

Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.

Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para câma e pequenos para portas e janellas.

Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.

Basquines de seda preta ultima moda, chales e rotondas de guipure, vende-se barato.

Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.

Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.

Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.

Bramante branco de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

LOJA DE MACHINAS

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.

Vapores de força de 3 a 4 cavallos.

Serras avulsas para machinas.

Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.

Carros de mão para aterro.

Cylindro para padarias.

Debulhadores para milho.

Arados americanas.

Escadas de madeiras americanas.

Carrinhos proprios para armazens.

Moinhos para refinações.

Idem para milho.

Machinas para cortar capim.

Bombas para regar jardins.

Vaquetas para cobertas de carros.

Camas de ferro sortidas.

Bombas de Japy.

Idem americanas.

Ferros a vapor para engommar.

Vassouras americanas.

Baldes americanos para compras.

Tinas de madeira.

Ballaios e cestas de verguinhas.

Guarda comidas.

Peneiras d'arame para padarias e refinações.

Correntes para almanjarras.

Machados e facões americanos.

Caixas com vidros de todos os tamanhos.

Cannos de chumbo de todas as grossuras.

Folha de cobre idem idem.

Idem de latão idem idem.

Folha de Flandres.

Ferro de todas as qualidades.

Arcos de ferro.

Latas com gaz.

Trens de porcelana para cosinha.

Idem estanhados para dita.

Bandeijas finas.

Balanças americanas.

Idem rovecvaes.

Taixas de cobre.

Estanho em verguinhas.

Folhas de ferro de todas as grossuras.

Correntes de ferro sortidas.

Espingardas de todas as qualidades.

Rewolveis de todos os modellos.

Ferramenta para ourives.

Idem para tanoeiros.

Idem para ferreiros.

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$, 20$ e 25$

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado: assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASEMIRAS A 2$ O COVADO

Vende-se casemiras escuras enfestadas proprias para calças, palitós e coletes assim como para roupas de meninos a 2$ cada covado, ditas claras fazenda muito fina covado a 2$400 ou corte 4$, ditas muito melhor fazenda covado a 3$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes granadinos para vestidos

Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente á saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PARA CAMAS DE NOIVAS

Além de um grande sortimento de cortinados, encontra-se uma grande porção de ricas colxas de croché que se vendem a 8$, 10$ e 12$, ditas de fustão brancas e de cores a 7$ e 10$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DAMASCOS DE LÃA

Vende-se um bonito sortimento do melhor damasco de lãa á imitação de seda, tendo 8 palmos de largura que se vende pelo barato preço de 4$500 o covado, ditos com 6 palmos a 2$500, ditos de uma só largura a 800 e 1$ cada covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHITAS PRETAS A 200 RS.

Vende-se chita preta ingleza com palminhas a 300 rs. o covado ou a peça por 7$ tendo 38 covados, ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça 6$, ditas francezas de todas as qualidades, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras mui as qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crépon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ESPARTILHO

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões de cauda

Vendem-se as mais modernas crinolinas ou balões proprios para vestidos de cauda, sendo melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado, e por preços muito rasoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500.

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos e de cores a 4$500.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas assim como com barras de cor pelo barato preço de 4$500 rs. na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS PARA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de crochê proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas de uma só cor a 440 rs. a vara.

Vendem-se modernas cassas francezas de uma só cor sendo azul, roxo, côr de lirio, verde, cor de ganga, cor de rosa e encarnada sem defeito algum pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, por haver grande porção: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãazinhas matisadas a 280 rs. o covado.

Vendem-se bonitas lãazinhas matisadas, de cor fixa e ditas de uma côr só, tendo entre ellas cores escuras e de muito bom gosto pelo barato preço de 280 rs. assim como bonitas bareges de lãa transparente com quadrinhos pelo barato preço de 320 rs. o covado: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS A 280 RS.

Vendem-se bonitas chitas de cores e ditas roxas com pequeno toque de mofo que se garante largar logo que se lave, sendo de cores fixas pelo barato preço de 280 rs. o covado para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS DE UMA SO COR A 280 RS. O COVADO.

Vendem-se bonitas chitas lisas, sendo cor de ganga, cor de havana, lirio, rosa e outras cores, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, ditas chinezas com as mesmas cores e com palminhas pelo barato preço de 300 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS A 320 E 360 SO O PAVÃO.

Vendem-se chitas de cores fixas com desenhos inteiramente novos e com os pannos muito encorpados pelos baratissimos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas claras padrões graudos e miudinhos proprios para roupas de meninas a 320 e 360 rs. para vender barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS PARA COBERTAS A 280 RS.

Vendem-se chitas largas para cobertas pelo barato preço de 280 rs. o covado por serem padrões um tanto escuros na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

LÃAZINHAS A 400 E 500 RS.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas matizadas e de listas mais modernas e mais bonitos desenhos pelos preços de 400 e 500 rs.: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entulles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas e 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado: sendo havana, lyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHÉVRE.

Chegou neste genero o melhor que tem vindo ao mercado para vestidos com lindas listras de seda ou com bonitos lavores da mesma que se vendem pelos baratos preços de 800, 1$000 e 1$280 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias a 3$000 rs.

Vendem-se bonitas saias escuras proprias para uzar em tempo de verão por cauza da poeira e principalmente para quem for passar a festa no matto, pelo barato preço de 3$000 cada uma, ditas brancas ricamente bordadas tendo 4 pannos cada uma pelos preços de 5$, 6$, e 10$000 rs.: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 24$000.

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 24$000 rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Novas bareges de seda a 400 rs.

Chegou uma grande porção de lindissimas bareges de seda com os mais delicados gostos sendo fazenda muito propria para passeios, partidas, etc. Vendem-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

RIVAL SEM SEGUNDO

rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Varas de babado bordado do Porto a . .	200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas proprios para machinas a	500
Fogos francezes de todos os tamanhos a	240
Grozas de botões de osso para calça a .	200
Espelhos dourados muito finos a	1$000
Caixas com linha superior para marcar a .	240
Parriteis de retroz de todas as cores a . .	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de oleo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfineites francezes a . . .	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	600
Resma de papel de peso branco liso a .	2$000
Frasco com superior tinta a	100
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a . . .	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

As romeiras do Pavão

Chegaram as muito ricas e muito modernas romeiras de merinó com differentes côres sendo elegantemente enfeitadas com lindas fitas e bordadas com vidrilhos sendo circuladas com um rico bico de guipure que tem palmo e meio de largura, garante que neste genero não ha nada melhor no mercado e vende-se por preço rasoavel, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas lizas

Chegou o mais lindo sortimento de sedas lizas com differentes côres, sendo côr de rosa, azul, lyrio, havana, cinza, bonina e branca as quaes se vendem por baratissimo preço, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos de renda a 12$

Vende-se os muito modernos casaquinhos pretos de venda ou guipure sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 12$, só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas covado a 300 rs.

Vende-se um elegante sortimento das mais bonitas e finas casas francezas com elegantes padrões em listras ou flores sendo todas as côres fixas e vende-se pelo barato preço de 300 rs. o covado ou 500 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende se um cavallo alasão, novo e forte, proprio para carga, por preço commodo: para ver e tratar na cocheira do Sr. Ribeiro, rua da Roda

Escravos fugidos

— Fugio em 29 de setembro proximo passado o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, tem talhos no rosto, bem salientes, assim como falta de dentes, estatura pouco menos de regular, as pernas finas, etc., levou vestido camisa e calça branca, chapéo de cópa baixa redonda, de abas pequenas: roga-se as autoridades policiaes e a qualquer particular, a captura do dito escravo, e a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite na rua da Cadeia do Recife n. 10.

Aviso

100$000 de gratificação.

Continúa a estar fugido o escravo Simião.

Fugio no dia 21 de julho do corrente anno, de casa do abaixo assignado o escravo de nome Simião, com os signaes seguintes: de nação Moçambique, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, alto, semblante carregado, com falta de dentes na frente, cor fula, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, sem barba, levou vestido calça de casemira de cor, camisa de algodão branco, chapéo de meia maça novo; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Barreiros. Sem duvida seguio algum daquelles lugares: roga-se a todas as autoridades assim como aos capitães de campo, tanto desta provincia como a das Alagoas a apprehensão do dito escravo, entrega-lo no Recife, rua Direita n. 30, que receberá a quantia acima, protesta-se desde já com todos os rigores das leis do imperio contra quem o tiver acoutado.

Bernardino Antonio Pereira Bastos.

Attenção.

Ainda continúa estar fugido o escravo Manoel, o qual tem os signaes seguintes: cor fula, altura regular, rosto redondo, levou ferro no pescoço e as pernas, porém usa botar o ferro da perna por dentro da calça, e o do pescoço encobre com a camisa, foi visto ha tempos em Santo Amaro, para onde era fugido mais vezes, e agora ultimamente foi visto na Torre no sitio de Capimsaió, trabalhando com os escravos do dono do mesmo sitio: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem a' rua estreita do Rosario n. 11, que serão generosamente recompensados.

ASSEBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 24 DE AGOSTO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

Se outr'ora a illuminação publica não se fazia nas noites de luar, e as noites de luar correspondem pouco mais ou menos a um terço da despeza, só neste artigo poderia haver uma economia de perto de 200:000$000.

Seria agora occasião de entrar no exame dos impostos, e das emendas que estão sobre a mesa.

Mas emfim, Sr. presidente, eu ja' disse, não quero abusar da paciencia da casa. A hora esta' dada, é noite, não tenho tempo de tratar como desejaria de materias tão importantes : dellas me occuparei quando outra vez me couber a palavra. (Muito bem.)

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão as 6 horas da tarde.

SESSÃO EM 26 DE AGOSTO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario deu conta do seguinte

EXPEDIENTE :

Um officio do ministerio do imperio, enviando as actas da nova eleição de eleitores a que se procedeu na parochia de Nossa Senhora da Conceição do Ribeirão da Sebastiana, em substituição da que foi annullada por esta camara.—A' segunda commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando as copias dos decretos pelos quaes sua magestade o Imperador houve por bem conceder varias pensões.—A' commissão de pensões e ordenados.

Quatro do secretario do senado, participando que o mesmo senado adoptou e vai dirigir á sancção imperial, as resoluções approvando varias pensões, e autorisando o governo a mandar matricular no primeiro anno da escola de marinha a José Luiz Campos do Amaral Junior, e no mesmo anno da faculdade de medicina da côrte a Lourenço Justiciano Vieira e Mariano Nunes Teixeira de Mello.—Inteirada.

Vem a' mesa e vai a imprimir, a seguinte rectificação :

« Nas observações que fiz em sessão de 19 sobre a reforma do regimento, lê-se esta phrase (seu ultimo discurso nos *Annaes, sem* que fosse até ali homem de tribuna.)

« O que eu disse foi—bem que fosse, etc.

« O engano altera o sentido da expressão.—C. Ottoni. »

Depois de uma questão de ordem, em que tomam parte os Srs. José Bonifacio e Fonceca Vianna, vem a' mesa e é approvado sem debate o seguinte requerimento :

« Requeiro que o credito da marinha seja discutido na segunda parte da ordem do dia, depois do orçamento, se houver tempo.—Horta de Araujo.»

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Entra em primeira discussão o projecto que approva as pensões concedidas por decretos de 7 de agosto deste anno : de 30$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo, a D. Vicencia Gomes da Silva Tavares, viuva do capitão da guarda nacional Julião José Tavares ; de 18$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo a D. Anna Francisca do Livramento e Mello, viuva do alferes do 9.º batalhão de infantaria Jacintho Correa de Mello ; de 36$000 mensaes, a D. Leopoldina Maria de Sant'Anna, viuva do alferes de commissão Lazaro de Oliveira Leitão ; de 60$000 mensaes, a D. Laurinda Etelvina da Silva Gomes, viuva do capitão de voluntarios da patria João Victor da Cunha Gomes ; sendo estas pensões pagas da data dos respectivos decretos.

O Sr. Fonceca Vianna pede, e a camara consente, que o projecto tenha uma só discussão.

São mandados a' mesa como emendas diversos projectos concedendo pensões.

Ninguem pedindo a palavra, e pondo-se a votos o projecto, é approvado com todas as emendas.

Vem a' mesa, é lido, apoiado e approvado sem debate, o seguinte requerimento :

« Requeiro que as emendas sejam redigidas em separado.—Horta de Araujo. »

O projecto é remettido, com as emendas e o requerimento, a' commissão de redacção.

Entra em primeira discussão o projecto que autorisa o governo a mandar matricular em qualquer das faculdades de medicina do imperio o estudante do primeiro anno do curso juridico da cidade do Recife Joaquim Pacheco Mendes, dispensando-se para isso o referido estudante de repetir o exame das materias exigidas naquellas faculdades.

O Sr Horta de Araujo pede, e a camara consente que o projecto tenha uma só discussão.

São mandadas a' mesa diversas emendas, concedendo igual favor a' outras pessoas.

Ninguem pedindo a palavra, e pondo-se a votos o projecto, é approvado com todas as emendas.

Vem a' mesa, é lido, apoiado e approvado sem debate, o seguinte requerimento :

« Requeiro que as emendas sejam redigidas em separado.—Horta de Araujo. »

O projecto é enviado com as emendas, e o requerimento a' commissão de redacção.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Continúa a 2ª discussão da proposta do governo na parte relativa á receita geral do imperio para o anno financeiro de 1866 a 1867 com as emendas apoiadas.

Vem mais a mesa, são lidos, apoiados e entram conjunctamente em discussão as emendas e additivos que se acham publicados.

O Sr. Presidente do Conselho concorda em que se deve conhecer o *deficit* para consequentemente votarem se os impostos, mas assenta que a camara póde conhecer qual o caminho a seguir neste assumpto pelos esclarecimentos prestados e pelo que consta do relatorio. Ha *deficit* e é preciso senão cobri-lo ao menos diminuir-lhe as proporções.

Referindo-se a parte do discurso do Sr. Pinto de Figueiredo, mostra a legalidade com que o governo procedeu na nomeação do Sr. Carlos Siqueira ; que entre o governo e a alfandega não ha luta ; que a malevolencia não póde attingir aos empregados honestos como receia o nobre deputado ; e que o tribunal do thesouro decide sempre as questões conforme o direito e não sob pretextos.

Concordando com algumas apreciações do Sr. Vieira da Silva a respeito das contribuições impostas pelas assembléas provinciaes quando deviam partir do corpo legislativo, o orador pondera a conveniencia de ser respeitada a situação tal como se acha, porquanto o municipio e a provincia entendem que não se podem manter sem os seus impostos municipaes ou provinciaes.

Além disso a posse em que estão desse direito assegura-lhes uma autonomia de que são muito ciosos.

Não tem a culpa o orador de que tal aconteça, mais sim, o governo que não tem suspendido as leis inconstitucionaes e a camara dos Srs. deputados por não as haver revogado.

Explicando a sua opinião a respeito da extincção da comarca do Rio Verde o orador declara que tendo a assembléa provincial de Minas votado essa lei, o vice presidente da mesma provincia o Sr. Fidelis consultara o governo se devia ser sanccionada pois que o motivo della era fazer retirar da comarca o juiz de direito. — O governo respondeu, tambem por carta, que se esse era o motivo não désse sancção á lei, pois que haviam em direito outros meios para punição do magistrado quando fosse reconhecido em culpa.

A palavra—attentado— de que se servio não é applicada ao acto da assembléa, mas ao motivo que se dizia influir na maioria della para votar a suppressão da comarca.

Respondendo ao Sr. Ratisbona examina 3 propostas feitas por S. Exc. para augmentar a receita do Estado.

1.º Venda da estrada de ferro D. Pedro II.—O orador não póde aceitar autorisação para isso visto que no senado pende de 3ª discussão uma lei sobre essa materia, e qualquer votação da camara transtornaria o systema que convem seguir nos trabalhos legislativos.

2.º Venda dos proprios nacionaes.—Julga o orador inoportuno esse meio, alem de improficuo, completamente ruinoso para o Estado, hoje que as propriedades pouco valem. Tal expediente na actualidade nada produziria.

3.º lançar mão dos bens das ordens religiosas.—Esta questão é politico-ecclesiastica, não póde ser decidida de prompto.

Demais ainda não estamos no caso de apropriarmo-nos dos bens ecclesiasticos. Opportunamente se ha de tratar desse assumpto.

Quanto as reflexões do Sr. Dr. Macedo aceitara' as que se referem ao quadro ainda não acabado no qual os pintores antigos escreviam *faciebam* O orçamento é para nós um quadro desses e cumpre escrever por baixo delle —*faciamos*,—Do que se trata é mesmo de dar-lhe os ultimos retoques na 3ª discussão.

Deseja esse nobre deputado saber se de facto existe na Bahia um medico libertando escravos para agmento das nossas forças.—E' verdade, mas a probidade do agente do governo n'aquella provincia tranquilisa os escrupulos dos mais rigorosos.

Censurou ainda o referido orador a redacção de um aviso em que se falla em *acquisição* de voluntarios. Não ha motivo para censura, mas para contenta-lo não se empregara' mais essa palavra.

Em aviso circular, disse o Sr. Dr. Macedo, mandou-se dar ao Sr. conselheiro Silveira Lobo ...... 200.000$ para aquelle fim : ora sendo circular o aviso, quanto dinheiro só para adquirir voluntarios !

Tudo quanto ha é o seguinte mandou-se na verdade pôr aquella quantia a disposição do presidente de Pernambuco, mas elle só gastou 16:000$; e ao da provincia de Minas deu-se 20:000$000, dos quaes só 11 foram dispendidos. Nada mais.

Sendo criticas as circumstancias do paiz devem todos os brasileiros empenhar-se para salva-lo e porisso estranha a proposição de um nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro, que se propunha a emigrar se o governo continuasse a empeiorar a situação !

O paiz espera e exige o concurso de todos.

Passa depois a tratar da receita e declara aceitar as idéas da commissão. Não descobre o imposto duplo de que fallou o Sr. Macedo no que recahe sobre os predios, alem da decima urbana.

Não julga susceptiveis de imposto alem da taxa a que são sujeitas as commanditas, porque sobre ellas o governo nenhuma acção pode ter, o que não acontece com as sociedades anonymas.

Tambem não admitte o imposto sobre as apolices da divida publica ; iria diminuir-lhe o juro quando, se fosse possivel convirla rodear de favores esses titulos.

Respondendo as allegações da falta de estatistica pondera que o excellente trabalho do Sr. conselheiro Areas, é uma prova de que alguma cousa nós temos adiantado nos esclarecimentos necessarios para a votação da presente lei ; e— quanto a economia resultante da reforma das repartições publicas, declara que o governo acceita a autorisação para rever a legislação que regula essa materia sob as seguintes bases—diminuição do pessoal—e reducção de despezas

Posteriormente se occupara' das emendas offerecidas ao orçamento.

O Sr. 1º Secretario, obtendo a palavra pela ordem, procede a' leitura de um officio do Sr. ministro dos negocios estrangeiros, participando haver recebido o desta camara com a copia da interpellação annunciada por um membro da mesma camara, para cuja discussão fôra marcado o dia de hoje, sendo para isso convidado ; e o mesmo tempo declarando que, prendendo. e o assumpto da triplice alliança, que é ainda secreto, entende o governo que a discussão seria inconveniente para o paiz, se tivesse lugar em sessão publica, não julgando, porém, o mesmo governo inconveniente a discussão em sessão secreta.—Inteirada.

O Sr. Barros Pimentel (pela ordem) : — Sr. presidente, o officio que em data de 8 do corrente dirigio ao governo imperial o illustre marquez de Caxias, longe de fortificar as esperanças que as ultimas noticias nos tinham feito conceber, encheu-nos de tão sérias apprehensões e abalou-nos de tal fórma a confiança, que seria impossivel que o écho da opinião estremecida não se fizesse sentir no seio da representação nacional.

Para externar estes sentimentos annunciei uma interpellação ao honrado ministro dos negocios estrangeiros, e quando me preparava para a respectiva discussão, chega a resposta de S. Exc. declarando-nos entender inconveniente uma discussão publica sobre a materia da minha interpellação. E como, Sr. presidente, a distancia e o tempo avolumam prodigiosamente os objectos que occupam a nossa imaginação, entendo dever insistir nas explicações que tenho a pedir sobre as ultimas emergencias do theatro da guerra.

O Sr. Presidente :—Perdão ; não posso permittir essa discussão.

O Sr. Barros Pimentel : — Vou apresentar um requerimento.

O Sr. Presidente : — V. Exc. disse que ia externar .....

O Sr. Barros Pimentel : —Que queria externar os presentimentos do povo ; e como se me recusa interpellação....

O Sr. Presidente ... : —Em outra occasião ; agora não o póde fazer. O nobre deputado interpellou o Sr. ministro de estrangeiros, S. Exc. não julgou conveniente a discussão, o regimento dá-lhe a faculdade dessa recusa ; portanto não posso regularmente deixar que V. Exc. continue a discutir.

O Sr. Barros Pimentel : — Perdôe-me V. Exc o mesmo regimento me faculta o direito de apresentar um requerimento pedindo uma sessão secreta, e é o que vou fazer ; desejára apenas fazê-lo acompanhar de algumas observações.

O Sr. Presidente :—V. Exc. sabe que os requerimentos apresentam-se nos primeiros tres quartos de hora da sessão, e sabe que esses mesmos não se justificam, porque o dia proprio de se justificarem é somente o sabbado ; como, pois, deixar agora, que tome tempo com a discussão de um requerimento que tem relação com uma interpellaçã que muito devidamente deixou de ter lugar ? (Apoiados.)

O Sr. Barros Pimentel : — Obedeço a V. Exc., julgo que até certo ponto V. Exc. esta' no seu direito fazendo-me essas observações ; mas, desde que o nobre ministro dos negocios estrangeiros negou as explicações n'uma discussão publica (apoiados), assiste-me o direito de ao menos requerer que as dê em sessão secreta. (Apoiados.)

O Sr. Presidente : — Perdôe-me o nobre deputado ; isso sim, esta' no seu direito, mas não esta' no seu direito discutindo esse requerimento.

O Sr. Barros Pimentel : —Não estou discutindo o requerimento, no entanto nunca foi estylo apresentar um requerimento destes, nú e crú.

O Sr. Presidente : — Neste caso é o estylo em vigor, e por isso é que não posso consentir que o nobre deputado justifique o seu requerimento.

O Sr. Barros Pimentel :—V. Exc. acceita o meu requerimento simplesmente ?

O Sr. Presidente : — Sim, senhor.

O Sr. Barros Pimentel : —Então vou manda-lo a' mesa. (Muito bem.)

O Sr. Presidente :—Como a materia do requerimento do nobre deputado por Sergipe já foi apresentada a esta camara, entendo que a ella e não a' mesa, como em outras hypotheses, compete a concessão ou denegação do pedido que faz o objecto do requerimento que se vai ler. (Apoiados.)

Vem a' mesa, é lido, apoiado, e approvado sem debate, o seguinte requerimento.

« Requeiro que essa camara se constitua em sessão secreta, afim de que seja interpellado o Sr. ministro dos negocios estrangeiros sobre o commando em chefe dos exercitos alliados no Paraguay, e consequentemente sobre o tratado da triplice allança. — Barros Pimentel.—Barão de Prados.— O. H. de Aquino e Castro.—Dias da Cruz.— C. B. Ottoni.—Tavares Bastos. »

Marca-se a sessão secreta para quinta-feira ao meio dia.

Continúa a discussão interrompida.

O Sr. Barros Pimentel : — Não pretendo, Sr. presidente, entranhar-me no campo das largas discussões sobre impostos. Me parece que o tempo urge tanto, que querer ostentar erudição sobre os differentes systemas seguidos no seu lançamento seria uma cousa hoje mal cabida.

Além de que não sendo eu professional nestes assumptos pouco poderia accrescentar ao que meus honrados collegas e o nobre ministro da fazenda têm adduzido em favor do orçamento na parte relativa a' receita.

O fim principal por que pedi a palavra, senhores, foi para contribuir um pouco para o augmento da renda publica, chamando a attenção do honrado ministro da fazenda sobre o modo por que se procede a' fiscalisação e arrecadação dos impostos, na provincia de Sergipe,

Senhores, é quasi incrivel que o regulamento das alfandegas de 1860 ainda não esteja rigorosamente observado na provincia que tenho a honra de representar !

E' sabido que, sendo o porto de Cotinguiba aquelle por onde sahe maior quantidade da producção da provincia nelle se collocou por muito tempo a alfandega.

Mas, senhores, nem assim mesmo foi fixo alli aquelle estabelecimento. Ora demorava no lugar fronteiro a'quelle em que se acha hoje a capital da provincia, lugar quasi deserto, a barra dos Coqueiros ; ora nas cabeceiras dos rios superiores, porque o rio Cotinguiba bifurca-se em dous, um que vai ter a' cidade de Maroim, outro a' cidade de Larangeiras ; e portanto, ora n'uma, ora n'outra dessas cidades, e até um lugar intermedio, o porto das Redes.

Parecia, portanto, que, mudando-se a capital da provincia, que estava a' margem de um rio, cujo reconcavo é pouco rico, o Vasa-Barris, para a margem do rio Cotinguiba, n'ella se devesse fixar a alfandega.

E com effeito, senhores, foi isto o que se realisou. Mas pelo facto de transportar-se a alfandega para a cidade de Aracaju' deve-se inferir que a fiscalisação dos generos de exportação se tenha verificado nesta cidade ? Devo dizer que não.

E foi tão sensivel esta falta que todas as assembléas daquella provincia, que quasi todos os presidentes que alli têm administrado os negocios publicos, depois da remoção da capital para a cidade de Aracaju', representaram ao governo geral exigindo o cumprimento do regulamento das alfandegas.

Admirado deste facto, em um intervallo das sessões da legislatura passada, tomei sobre mim o empenho de fazer resolver esta questão, porque doia-me ver as rendas da provincia escoarem-se de uma maneira inconcebivel.

Recorri aqui na côrte ao tribunal competente, indaguei da causa porque não se cumpria o regulamento das alfandegas na minha provincia ; e, senhores, a admiração de que eu me possuia, possuio-se tambem o pessoal do thesouro ! No thesouro ignorava-se que em Sergipe o regulamento das alfandegas não tinha execução nesta parte !

A muitos esforços, a' força de muito trabalho, desencavou-se uma montanha de documentos, os quaes provavam o meu asserto, que a fiscalisação das rendas de minha provincia, ou da sua maior parte, não se verificava regularmente na cidade de Aracajú.

Depois de um acurado exame, o honrado ministro de então fez baixar um aviso ordenando que se desalfandegassem os trapiches de Maroim e Larangeiras, e que a fiscalisação dos generos de exportação tivesse lugar na séde da alfandega.

Mas, senhores, ainda assim foi cumprida esta ordem do thesouro ! Não, não foi.

O honrado presidente da provincia, que era então o Dr. Cincinato, recebendo em principio de 1865 esta ordem, resolveu que ella devesse ter execução no principio da safra, isto é, no mez de novembro immediato, mandando desalfandegar es trapiches a que ja' me referi.

E ganharam com isto os cofres publicos e a lavoura ?

Sr. presidente, digo-o com pesar, a arrecadação e a fiscalisação peioraram extraordinariamente com a medida do governo, porque não foi executada fielmente.

Outr'ora, senhores, quando os trapiches do interior eram alfandegados, nelles assistiam empregados da alfandega e da mesa de rendas, sobretudo, que pareciam dever fiscalisar esses generos, os quaes eram acompanhados de uma carta de guia para a alfandega da capital onde eram despachados ; hoje não só não ha esta garantia dos trapiches alfandegados e da presença daquelles empregados publicos, como chegando os generos a' capital não são fiscalisados !

A maxima parte da producção de minha provincia, senhores, baldêa se de uma casa particular para um navio nacional ou estrangeiro ; a fiscalisação é uma pura chimera, é uma verdadeira burla.

Ao que se deve isto, senhores ? Como se da' este phenomeno ? E' inconcebivel ! Por mais de uma vez a assembléa provincial tem tomado ao serio este facto que concorre não só para a diminuição da renda geral, como da renda provincial.

Os empregados provinciaes, na falta do cumprimento dos seus deveres, apadrinham-se com os inspectores da alfandega, que não têm sido assas zelosos no desempenho de suas obrigações. A tal ponto as cousas têm marchado alli, que se ha deixado de cobrar-se impostos provinciaes, porque, dependendo elles da entrada dos productos nos trapiches de Aracaju', e não exigindo o inspector da alfandega essa entrada, deixam esses direitos de ser cobrados.

Por exemplo ha uma lei provincial que manda cobrar, creio que 1$000 por volume de assucares que entra nos armazens, e como nenhum entra não se cobra imposto algum, E' um jogo entre o inspector da alfandega e o administrador da mesa de rendas da provincia, que põe tudo em confusão. O certo é, Sr. presidente, que se da' este abuso.

Chega do interior uma barcaça com 30 caixas de assucar de qualidade e quantidade incerta, apresenta-se muitas vezes o proprio exportador perante a alfandega, e diz : eu tenho 50 caixas de assucar, todas são de mascavado e de peso de 30 a 35 arrobas. Como verificar-se se esta declaração é verdadeira ? Fazer-se o que se faz na Bahia e outros portos maritimos, fazer entrar os volumes nos armazens, pesa-los e fiscalisa-los.

Mas em Sergipe não ; apenas chega ao Aracajú a barcaça, encosta-se a uma ponto, e ahi limita-se a alfandega a mandar verificar duas ou tres caixas de assucar unicamente...

(Ha diversos apartes.)

Não póde isso ser do regulamento provincial, porque elle não póde destruir as disposições geraes que determinam, que os volumes devem entrar nos trapiches para ahi serem fiscalisados.,

Mas em Sergipe não se adoptou isto ; a's autoridades basta a palavra dos interessados para receberem os direitos que talvez não sejam os devidos. Eu não quero fazer imputações a' pessoa alguma. nem tão pouco contestar a honradez de ninguem ; estabeleço o facto, d'onde deve necessariamente nascer o abuso.

(Ha um aparte)

Eu não sei o que se tem dado depois que tomou posse o actual inspector, mas até a minha ultima estada na provincia o facto que se dava era como acabo de expôr. Vinha o barco do interior com assucar ou outro qualquer producto, chegava ao Aracajú, não desembarcava, não ia para o trapiche, como estabelece o regulamento, como se pratica nos outros portos ; da ponte em que encosta passa para bordo do navio nacional ou estrangeiro, depois de pagos os direitos, segundo a declaração do interessado !

Não affirmo que se pratique a fraude, quero somente fazer sentir a facilidade de pratica-la.

Não é ahi só na falta de pesadas, que ella póde dar-se ; pode commetter-se ainda na qualidade. Supponhamos que se apresente na alfandega um sujeito com um rol, que se diz do trapicheiro de Maroim, pois não se póde dar o nome de guia a um papel passado por um individuo qualquer, sem caracter publico, e pede despacho para 100 caixas de assucar mascavado, etc., termo medio, 35 arrobas. Como verificar se é esse o peso, essa a qualidade, se se contentam os conferentes com o exame de tres ou quatro, de quatro ou cinco volumes ? Não póde acontecer que a maior parte dellas seja de assucar branco e de peso muito superior ? Isso é obvio, é intuitivo. O que se da' com o assucar póde dar-se com as saccas de algodão que são de peso muito variavel.

Não é só a fazenda publica que póde ser defraudada : os particulares, os agricultores, sobretudo, são victimas dos maiores ataques a' sua fortuna.

A camara vai ver como são elles feridos em seus interesses, e feridos sem remissão. Tem por costume o lavrador, por economia de transporte porte por terra, fazer caixas de 53, 60 e mais arrobas, e d'ahi a tempos recebe de seu correspondente na Bahia contas que o espantam. Rara é a caixa que chega a quarenta arrobas, rarissima a que excede. Reclama contra os pesos : o trapicheiro da Bahia responde que esse era o peso com que a caixa alli chegara ; reclama da mesa de rendas do Aracajú, e esta tambem lhe responde que la' nunca se despachou caixa com aquelle peso. E o lavrador não tem meios de provar que fôra defraudado... E julgais, senhores, que ahi param as infelicidades, os prejuizos da lavoura ?

Ha ainda um canal por onde se esvai o suor do pobre agricultor ; é a apprehensão de caixas de assucar de Sergipe, que constitue uma grande especulação dos trapicheiros da Bahia, especulação immoral que o governo não tem procurado combater, a despeito de representações da Associação Commercial.

A pretexto de falsificação dos generos e de infidelidade dos pesos, falsificação e infidelidade que não estão no interesse do productor, são apprehendidas ás dezenas, ás centenas de caixas em proveito do denunciante, do apprehensor ! E, senhores, ainda vão alem as extorsões. Além da perda dos direitos ja pagos, além da perda do producto, é o miserrimo lavrador sujeito a uma multa de 2[3 do seu valor. Isso é iniquo, é horroroso.

E porque tudo isso ? Porque as autoridades fiscaes do Aracaju' não cumprem o seu dever. Se os generos de exportação fossem ahi bem fiscalisados, os trapicheiros da Bahia, os agentes da alfandega, não se animariam a acoroçoar tão reprovada especulação. Eis o estado, senhores, a que estão reduzidos os productores de minha provincia, quasi sem protecção dos poderes publicos. Mas quereis saber porque isto succede ? Porque o governo em geral é surdo ás reclamações das provincias pequenas. (Não apoiados)

Não me refiro a este ou áquelle designadamente, e entendo que faço um serviço ao actual ministerio trazendo a seu conhecimento estes abusos, com cuja extirpação ha de necessariamente crescer, seja de quanto fôr a renda publica.

Um outro facto ha digno de merecer a attenção do Sr. ministro da fazenda. Minha provincia, ainda que pequena, tem quatro barras por onde sahem e entram os productos de exportação e de consumo ; duas proprias, a do Cotinguiba e a do Vasa-Barris ; e duas communs, uma com a Bahia, a do rio Real, e outra a do S. Francisco com Alagôas.

Havendo uma só alfandega, ja' se vê que só por uma póde haver cobrança de direitos de exportação para o estrangeiro, de direitos de importação ou de consumo, e direito de expediente de generos vindos de outras provincias. Dahi, Sr. presidente, o facto de desviarem-se do Aracaju', e demandarem os outros portos os generos de consumo destinados até para a propria capital. Entram os generos por qualquer destes portos, e são derramados pelo interior da provincia sem terem pago os direitos de expediente. Tudo isso se pratica aos olhos da autoridade. E', pois, do maior interesse que S. Exc. habilite as mesas de rendas da Estancia e de S. Christovão a cobrarem esses impostos, etc. Com isso dara' o Sr. ministro um impulso a' renda publica.

Permitta a camara que eu faça uma reclamação contra os dados estatisticos apresentados nos annexos do relatorio do ministerio da fazenda relativos á provincia de Sergipe.

Ahi se diz que os direitos de exportação do seu principal genero de producção, o assucar, no anno financeiro de 1864 a 1865, montaram apenas a 140 e tantos contos de réis ; o do algodão, que nestes ultimos tempos tem tido um desenvolvimento prodigioso, a uma somma imperceptivel. E' que o nosso commercio directo com os outros paizes é insignificante, e a quasi totalidade de nossos productos é remettida para a Bahia, e ahi figuram como della.

Se a provincia de Sergipe é pequena, poucas a excedem em productos agricolas. Ja tivemos occasião de medirmo-nos com a Bahia no nosso principal artigo de producção, o assucar, sendo para notar que a Bahia tem dez ou vinte vezes mais braços uteis do que Sergipe ! Releve, pois, V. Exc. que eu reivindique para minha provincia a posição que lhe compete. (Apoiados.)

Seguindo agora, Sr. presidente, o exemplo dos oradores que me precederam nesta discussão, passo a dizer algumas palavras acerca de um acto recente do governo que se refere á minha provincia ; quero fallar das condecorações conferidas aos meus comprovincianos pelos serviços prestados na presente guerra.

Não quero, senhores, fazer alarde dos serviços que tem prestado minha provincia. Fez o que lhe cumpria, o que cumpria a todos. Nas circumstancias em que nos achamos não ha limites para os sacrificios. (Apoiados.) Mas, se para outras provincias tem havido reconhecimento desses serviços, para que tratar assim a pequena provincia de Sergipe, que se tem esforçado e concorrido por todos os modos possiveis para o desaggravo de nossa honra ultrajada ? E, Sr. presidente, se fossemos aquilatar o merecimento de minha provincia pelo testemunho de apreço que acaba de lhe dar o governo imperial, deveriamos concluir que ella é uma das menos dignas do imperio. (Não apoiados.)

O Sr. Presidente :—V. Exc. vê que assim a discussão vai fóra do termo legal.

O Sr. Barros Pimentel :—Soccorri-me aos precedentes ; entretanto resumindo-me procurarei entrar na materia. Parece incrivel que em Sergipe, onde todos á porfia, governistas e opposicionistas, tem corrido sempre aos reclamos do governo, onde não ha sacrificios que se não tenham feito, só houvesse dignos da munificencia imperial esse limitadissimo numero de cidadãos que figuram n'um dos ultimos numeros do *Diario Official* !

Não é, senhores, que eu queira fazer um cortejo aos meus comprovincianos ; o meu fim é livra-los da pecha de haverem menos merecido do paiz ; quando sei que, além de outros, commandante de guarda nacional houve que deu mais de metade de seu corpo, com risco da propria vida, que recebeu os mais inequivocos testemunhos dos presidentes, e entretanto o que se lhe fez ?.... Não farei citações ; difficil é mencionar quem mais se distinguio, quem mais provas tem dado de devotação e civismo. (Apoiados.) E' que Sergipe não tem representante no ministerio. (Nao apoiados.)

Volto a materia para concluir.

Senhores, entendo que a materia em discussão é daquellas que não devem ter relação com a politica. Estou disposto a conceder ao governo tudo que fôr compativel com os recursos do paiz, para levar o mesmo paiz áquelle grão de confiança de que tanto precisa e de que tem ha certo tempo decahido. Estou disposto a conceder-lhe impostos, não só para preencher o *deficit*, como para habilita-lo com alguma renda especial para contrahir qualquer emprestimo.

Mas, Sr. presidente, pelo modo porque tem corrido a discussão, me parece que difficilmente chegaremos a esse *desideratum*. Se por um lado o nobre presidente do conselho teve a bondade de dizer-nos que o *deficit* andaria por 11,000:000$, por outro não se nos tem demonstrado quanto produzirão as verbas apresentadas pela commissão de fazenda, com as emendas offerecidas, e se tem sido attendidos os gastos com a cobrança dos impostos. E' preciso que a todo transe preenchamos o *deficit*. Só assim o governo do paiz podera' marchar desasombrado, assim como entendo que elle é o mais proprio para conhecer da capacidade contribuinte dos objectos de exportação, de consumo e outros.

E', porém, de esperar que se attenda a mais possivel a esta consideração, que o imposto deve pesar sempre mais sobre o rico, e que o pobre, o que vive de uma pequena renda, que o empregado publico, já estão gravados em quasi 30 por cento, que em tanto monta a depreciação da moeda. E' preciso caminhar com muita attenção nesta vereda, caminhar de modo tambem a não estancar as fontes de producção. (Apoiados.)

Concluo declarando que póde o governo contar com meu apoio neste assumpto, assim como eu conto com o esmero com que o honrado Sr. ministro da fazenda, de accordo com as commissões da casa, ha de examinar e preferir d'entre tantos alvitres apresentados aquelles que melhor sirvam para caminharmos desassombrados até que o grito da victoria venha reanimar a opinião, ja' um tanto desalentada pela procrastinação da guerra. (Muito bem.)

O Sr. Leão Velloso (attenção) :—Sr. presidente, não tomarei tempo procurando demonstrar a importancia e gravidade do assumpto que se acha na tela da discussão ; importancia e gravidade, que estão a entrar pelos olhos de todos, que, attentos, os fixarem por momentos nos algarismos que definem a situação financeira do paiz.

Esses algarismos demonstram que ha desequilibrio entre as rendas e as despezas publicas, desequilibrio que é de urgencia que desappareça, pois que sua continuação é uma condição negativa do progresso e desenvolvimento regular do paiz, que não poderá caminhar a passo firme e seguro desde que os recursos do seu orçamento não forem sufficientes para occorrer ás despezas collectivas.

São tres os meios que a sciencia do financeiro aconselha, como proprios a evitar os desequilibrios nos orçamentos dos estados :—reducção nas despezas, recurso ao credito, antecipando as rendas por meio de emprestimos, e augmento de imposições, questões complexas, e sem duvida de muito difficil solução, a que se ligam problemas politicos, sociaes e economicos da maior influencia nos destinos das nações ; exigindo, portanto, desvelado estudo, e essa previdencia que caracterisa o homem de estado. (Apoiados.)

Destas considerações deduzo que o assumpto é daquelles que são para ser debatidos e esclarecidos não ao clarão fatuo das paixões politicas, não á luz das inspirações partidarias, que desvairam os espiritos em vez de illumina-los, mas sómente a' luz serena da razão, calma, guiada pelo patriotismo. (Apoiados.)

E felizmente, Sr. presidente, temos razão para congratularmo-nos, maioria e minoria, pelo modo como tem sido encarado o assumpto e corrido a discussão ; não se tem feito da questão demanda de partido, pendendo cada qual suas idéas com a liberdade que convém manter em discussão desta ordem, os proeminentes interesses do paiz são que tem sido consultados.

Todos os oradores opposicionistas teem reconhecido a necessidade de providencias que accrescentem os recursos do thesouro, melhorando-se as fontes da receita publica e abrindo-se novas ; todos tem se mostrado de accordo sobre a necessidade da elevação das contribuições com que o paiz é obrigado a entrar para as despezas do estado.

E' ponto sobre o qual não tem havido divergencia ; e não deixa de ser uma felicidade que da questão não se queira fazer arma de partido, como n'outros paizes tem acontecido, sempre que os governos, apertados pelas difficuldades no desempenho de sua elevada missão, comparecem perante a nação e lhe expõem a urgencia de novos sacrificios para a defeza de seus direitos e satisfação de suas necessidades.

A camara tem ouvido a todos os oradores da minoria, e não póde deixar de ter notado que todos elles hão sustentado que os recursos de que precisa o paiz para retirar-se das difficuldades em que se acha, serão muito maiores do que os calculado na proposta do governo.

Não entrando por agora na refutação das cifras com que os nobres oradores da minoria teem procurado demonstrar que os acertos do orçamento são mais extensos e requerem mais elevada somma de sacrificios, entendo que como preliminar para chegarmos a' questão principal, calculando o *quantum* se deve exigir do paiz para fazer face ás suas despezas, é indispensavel verificar qual é sua situação financeira : sera' este o primeiro ponto de que me occuparei.

Sr. presidente, caminhava regularmente o paiz pela estrada de seus pacificos destinos, quando do seio dos acontecimentos surgiram-lhe difficuldades internacionaes, que seus governos não souberam evitar, e essas difficuldades traduziram-se fatalmente n'uma grande calamidade que foi a guerra.

Digo calamidade, porque a guerra é sempre uma calamidade, ainda sendo, como a que sustentamos com o dictador do Paraguay, guerra justa e santa, a que tão deslealmente fomos provocados. (Muitos apoiados.)

A guerra teve tal influencia em nossas finanças, como era natural, pois que o dinheiro e o nervo da guerra, que abrio na historia financeira do paiz um periodo notavel ; sendo, portanto, de necessidade na apreciação da situação, sob este ponto de vista, examinar distinctamente qual o estado das finanças antes, e qual depois da guerra.

Recorrendo-se ao exame dos dados officiaes, verifica-se que de 1850 a 1866 a renda geral do imperio seguio progressão ascendente nos seguintes termos :

1850 a 1851	—31,532:764$693
1851 a 1852	—35,786:821$853
1852 a 1853	—36,391:032$008
1853 a 1854	—34,516:453$658
1854 a 1855	—35,985:478$482
1855 a 1856	—38,634:356$105
1856 a 1857	—49,156:414$724
1857 a 1858	—49,717:007$487
1858 a 1859	—46,919:995$474
1859 a 1860	—43,807:346$430
1860 a 1861	—50,051:703$661
1861 a 1862	—51,418:889$605
1862 a 1863	—48,342:189$476
1863 a 1864	—54,801:995$210
1864 a 1865	—56,885:020$045
1865 a 1866	—57,989:237$264

Como é natural, e tem acontecido em todos os paizes, subindo a renda, tambem subio em progressão ascendente a despeza publica ; as despezas acompanham sempre o augmento da população e desenvolvimento da civilisação, que traz comsigo novas necessidades...

O Sr. Buarque :—E muitas vezes tem applicação productiva, cujos resultados só apparecem no futuro.

O Sr. Leão Velloso :—.... e quasi sempre a progressão da despeza é maior do que a da receita, sendo preciso recorrer ao credito para anticipação do futuro.

O que se verifica dos algarismos é que de 1850 a 1864 a receita foi acompanhando a despeza, supprimindo-se os *deficits* de alguns exercicios com os saldos de outros, até que o exercicio de 1863 a 1864 encerrou-se com um *deficit* de 2,486:188$605 ; é o que consta da tabella explicativa da receita e despeza do paiz desde o exercicio de 1850 a 1851, que trouxe ao conhecimento da casa o nobre ministro da fazenda, e annexou a um de seus discursos, sustentando nesta casa a proposta da abertura de creditos e emissão de papel-moeda.

Corria o exercicio financeiro de 1864 a 1865 quando veio a guerra com suas naturaes exigencias e imposições de grandes despezas : a guerra se derrama sangue, abre tambem um largo sorvedouro de dinheiro.

Com a guerra começaram as difficuldades que produziram nas finanças publicas esse desarranjo que tanto nos preoccupa, sendo para despertar e estimular o patriotismo do paiz, mas de fórma nenhuma para desacoroçoar, e muito menos desesperar. (Apoiados.)

O honrado deputado que encetou esse debate, tendo de aquilatar e definir a somma de sacrificios que a guerra tem custado, asseverou a' casa que os abertos dos tres exercicios, desde o começo da guerra, referem a existencia de um *deficit* maior de 120,000:000$000, e como o honrado deputado a quem alludo apoiou o seu calculo na autoridade do senador pela provincia do Para', seja-me permittido por minha vez tambem recorrer a essa mesma autoridade.

Na primeira vez que na sessão deste anno o senador a quem alludo occupou a tribuna de sua camara tratando das finanças publicas, servio-se de algarismos que conduzem as seguintes conclusões:

DESPEZA DO ESTADO DESDE O 1.º DE JULHO DE 1864 A 30 DE JULHO DE 1867.

Exercicios.	Despeza total.
1864 a 1865............	83,385:735$000
1865 a 1866............	118,235:926$000
1866 a 1867............	120,000:000$000
DESPEZA ORDINARIA.	
1863 a 1864............	34,631:400$000
1864 a 1865............	42,276:480$000
1865 a 1866............	40,014:900$000
Termo medio annualmente.	40,000:000$000

Sendo a despeza total 321,000:000$000 e a ordinaria 121,000:000$000, segue-se que com a guerra despenderam-se 200,000:000$000.

Deduzida desta cifra a despeza ordinaria dos ministerios da guerra e marinha, na importancia de 60,000:000$000, ficam para as despezas extraordinarias da guerra 140,000:000$000.

Os meios de que dispoz o thesouro para fazer face as suas despezas foram os seguintes :

Exercicios.	Receita.
1864 a 1865............	58,000:000$000
1865 a 1866............	59,494:912$000
1866 a 1867............	60,000:000$000

Somma 178,162:023$000, que comparada com a despeza de 321,621:761$000, deixa ver um *deficit* de 143,459:739$000, que tem sido supprido com estes recursos:

Emprestimos de Londres..	44,444:444$000
Apolices emittidas..........	30,173:600$000
Ouro do banco..............	25,766:681$000

Foi, por tanto uma divida que ficou consolidada na importancia de 101,383:725$000, ficando um *deficit* de 42,076:014$000, que reunidos a........ 45,000:000$000 de bilhetes do thesouro emittidos, deixam ver a somma total do *deficit*, para cujo preenchimento ja' esta camara votou os necessarios creditos.

Por conseguinte, consolidada a divida proveniente do *deficit* com recursos no valor de 101,000:000$ ficou o aberto reduzido a 42,000:000$000.

O Sr. Ratisbona :—Assim calculou o Sr. conselheiro Paranhos.

O Sr. Leão Velloso :—Eis como foi descripto o estado do thesouro pelo Sr. Souza Franco, autoridade invocada pelo nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro.

Vê a camara que a somma de 42,000:000$000, reunida a' de 45,000:000$000 de letras do thesouro....

O Sr. Ratisbona :—Para cujo pagamento ja' se pedio autorisação.

O Sr. Leão Velloso... não da' 150,000:000$, a que elevou o *deficit*, mas sim 87,000:000$000.

O Sr. Ratisbona :—Que podem não ser exigidos.

O Sr. Leão Velloso :—E se forem exigidos, o governo esta' armado dos meios necessarios a não se achar em difficuldade.

Por conseguinte, nesta lei que se discute não se trata se não de estabelecer meios para occorrer ás despezas ordinarias, segundo estão calculadas. (Apoiados.)

O Sr. Pinto de Figueiredo :—E algumas extraordinarias provocadas pela guerra.

O Sr. Leão Velloso :—Sem duvida ; bem como dispor as cousas de modo a lançar bases sobre as quaes possamos recorrer ao credito, quando, depois de terminada a guerra, pudermos desassombrados entrar no restabelecimento das finanças.

Antes, porém, de entrar propriamente na questão dos impostos, seja me permittido ainda protestar em nome da verdade dos factos contra a condemnação que se tem pretendido lavrar contra o partido a que pertenço, fazendo-o responsavel pelos males que a guerra trouxe ao paiz.

E' uma increpação sem duvida da maior injustiça. (Apoiados.)

Como se podera' de boa fé condemnar aquelles sob cujo governo rebentou a guerra, sem condemnar a guerra em seu principio ? (Apoiados.)

Fôra preciso considerar a guerra injustamente declarada pelo Brasil, ou pelo menos inopportuna. (Muitos apoiados)

E havera' brasileiro que possa duvidar nem de leve da justiça com que derramamos nosso sangue nos campos do Paraguay ?

Não ; não ha brasileiro que possa duvidar dos sagrados direitos que defendemos a' custa de tantos sacrificios. (Muitos apoiados ; muito bem.)

E quanto a opportunidade, desde que não nos era permittido escolhe-la, e fomos forçados a pormo-nos na defensiva, depois da mais insolita provocação, não ha que questionar a respeito. (Apoiados.)

E no entretanto a camara ouvio ainda agora, neste mesmo debate, com que vehemencia um honrado deputado pela provincia do Rio de Janeiro, fallando das difficuldades financeiras do paiz, exclamára : « Nefasta situação, situação que tantos males tem semeado sobre o paiz...

O Sr. Buarque : —*Funesta* situação é o termo sympathico e predilecto !

O Sr. Leão Velloso :—..... e abrira este abysmo em nossas finanças !...

E porque, senhores ? Porque tivémos de fazer a guerra !

Já disse que uma guerra não pode ser apreciada pelos sacrificios que custa ao paiz que a sustenta (apoiados) ; porque não ha guerra que não seja uma serie de sacrificios (muitos apoiados), não é sem resignar-se a supporta-los de animo levantado que uma nação desembainha sua espada, ainda em defeza de seus mais sagrados direitos ; as despezas da guerra, diz Gladstone, são o freio moral que o Omnipotente impõe a' ambição e séde de conquistas inherentes a tantas nações. (Apoiados.)

O que ha, portanto, de procedente e razoavel nessa increpação odiosa, tantas vezes repetida ? !...

Se quereis condemnar a situação porque fez a guerra, condemnai-a francamente, mas lembraivos de que não o podereis fazer sem condemnardes os motivos porque combatemos e sem contestardes nossa justiça, attribuindo a' guerra algum fim menos justo. (Apoiados.)

Mas o que não póde ser contestado é a justiça do Brasil, os ponderosos motivos que o arrancaram de seus habitos pacificos (apoiados), porque a verdade para todos, para o mundo inteiro é que não fomos levar a guerra ao Paraguay (apoiados), não fomos provocar Lopez em seus arraiaes, foi elle quem nos trouxe a guerra. (Apoiados.)

E desde que Lopez tão descommunalmente nos provocou, o que deviamos fazer ?

O Sr. Buarque : — Aceitar a provocação ou ficar deshonrados.

O Sr. Leão Velloso : — Pedir misericordia, ou que adiassemos os effeitos de sua provocação, até que preparassemos as cousas para fazer a guerra com menos sacrificios ? Não de certo ; sera' esta a resposta de todo Brasileiro. (Muitos apoiados.)

Ha situações que são para as nações, como para os individuos ; o individuo que uma vez é publicamente affrontado e insultado, e não tem a energia e coragem necessarias para repellir e vingar a affronta arrostrando todos os possiveis sacrificios, até o da propria vida, é um individuo moralmente abatido e degradado perante a sociedade, e incorre em geral despreso. (Apoiados.)

E' assim que acontece aos povos que offendidos em seus direitos, insultados em seus brios e provocados em seus sentimentos de dignidade não sabem ou não se apressam em collocar-se na altura de seus direitos, recuam ou vacillam na repulsão das affrontas, mostrando-se perante o mundo menos dignos de figurarem entre as nações que mais prezam sua dignidade, sua independencia e seus direitos. (Muitos apoiados.)

Vozes : — Muito bem !

O Sr. Leão Velloso : — Dizem, porém, os irreflexiveis adversarios da situação :—Sim, a guerra com o Paraguay é uma guerra justa, pois que realmente o Brasil não a provocou, mas foi um corollario de nossa intervenção na Republica Oriental realisado pela missão Saraiva, e essa intervenção é que condemnamos por seus effeitos desastrosos.

O Sr. Aristides Lobo : — E' uma questão vencida.

O Sr. Leão Velloso : — Sim, é questão vencida, mas nem por isso deixa de ser trazida á discussão em desabono da situação que a apoiamos, com o fim de torna-la odiosa, não sendo tempo perdido o que se despender na refutação da balleia, rectificando-se os factos.

Senhores, a missão Saraiva não a projectou, e nem a realisou de leve o governo de então, teve para resolvê-la os mais fortes motivos, todos sob cujos impulsos podem os governos resolver actos semelhantes ; o governo ouvio os clamores da opinião, e deu-lhe satisfação (apoiados) ; é o que nos dirão os factos, sempre que forem lealmente estudados ; recordemos o que se passou então.

Não póde estar esquecido o modo como o governo foi nesta camara interpellado, ácerca da posição que mantinhamos no Rio da Prata, por um nobre deputado pela provincia de Minas-Geraes, conservador distincto e opposicionista declarado. Está na memoria de todos o calor e vehemencia com que esse illustre representante da nação procurou estimular o governo para não deixar sem protecção os 40,000 Brasileiros residentes na Republica Oriental, que eram victimas de depredações e perseguições por parte dos agentes do governo de Aguirre.

Debaixo de animação de geral apoio pronunciou-se então o Sr. Evaristo da Veiga nos seguintes termos :

« Se o governo imperial julgar que os reclamos de 40,000 Brasileiros existentes no Estado Oriental do Uruguay não devem ser attendidos, se julgar que essa grande fracção da immensa familia brasileira não tem direito á protecção do estado, então as relações de commercio, as relações do sangue, o espirito de nacionalidade podem erguer uma luta na provincia do Rio Grande do Sul, cujos filhos sabem apreciar, mais do que tudo, o valor e a honra. »

E alludindo a uma representação dos Brasileiros residentes no Estado Oriental, de que fôra portador o general Netto, dizia ainda o deputado conservador.

« Mas essa representação ha de ser attendida na parte em que pede protecção para mais de 40,000 Brasileiros que, se não forem attendidos pelo governo imperial, ante o qual se apresentam por meu intermedio, porque me posso constituir representante desses 40,000 compatriotas nossos (muitos apoiados), a provincia do Rio Grande do Sul, essa tão importante fracção da familia brasileira, podera' se erguer toda inteira para vingar os seus direitos offendidos na pessoa e na propriedade desses nossos irmãos. »

Vê-se bem, Sr. presidente, em que altura collocou a questão o deputado a que me refiro, qual o caracter de gravidade que deu aos acontecimentos.

Nessa mesma occasião outro honrado deputado pela provincia do Rio Grande do Sul, depois de fazer uma resenha dos soffrimentos dos Brasileiros residentes no Estado Oriental, pintando-os com côres carregadas no mais triste painel, concluio nestes termos o seu discurso :

« No meio das torturas e angustias que soffremos temos fé na grandeza do Imperio do Brasil, temos fé na dedicação de seus filhos, que não hão de deixar seus irmãos indefesos. » (Muitos apoiados muito bem.)

E na verdade, senhores, a voz amargurada de nossos patricios não achara' indifferentes os corações de seus irmãos em todo imperio. (Muitos apoiados.)

A voz do Brasil inteiro diz tambem ao governo imperial : — Envidai todos os esforços da nação, salvai os 50,000 Brasileiros que definham na oppressão, e que esperam de vós a desaffronta de seus padecimentos. Marchai ovantes e desassombrados, ide até onde fôr mister para obter justiça. Tendes comvosco a nação, e é a sua honra que ella vos entrega. (Numerosos apoiados, muito bem, muito bem.)

E, senhores, a voz desses representantes da nação não achou contrariedade nesta casa nem de um nem do outro lado politico em que ella se dividia (apoiados) ; pois que não eram elles senão o écho da consciencia do paiz, que se revoltava ante o papel que faziam nossos representantes junto do governo de Montevidéo, surdo ás nossas reclamações, não guardando respeito aos nossos direitos e tratados ; a consciencia da nação indignava-se pela falta de providencias efficazes com o fim de serem protegidos contra as tropelias, de que eram victimas, nossos compatriotas residentes na Republica Oriental.

Foi, portanto, attendendo ao pronunciamento do paiz, e acompanhando as manifestações solemnes da opinião, que o gabinete de 15 de janeiro deliberou a enviatura do distincto brasileiro o Sr. Saraiva em missão especial junto aos governos das republicas Argentina e Oriental, tendo por fim reclamar satisfação pelos damnos soffridos por nossos compatriotas e o cumprimento dos tratados e convenções celebrados com a republica do Uruguay.

A melhor brasileiro não podia ser incumbida a missão (muitos apoiados), e como, com que desvello patriotico e designio elevado desempenhou o Sr. Saraiva sua missão, di-lo-ha um dia a historia, que não tem odios a vingar e nem paixões politicas a alentar. (Muitos apoiados.)

Todos sabem o rumo que levou a missão Saraiva, e ninguem podera' pôr em duvida a fidelidade com que o ministro brasileiro desempenhou as instrucções de seu governo ; quando della se afastou, obrando por inspiração propria, foi para dar mais um documento dos sentimentos pacificos que o Brasil nutria em relação a republica do Uruguay ; refiro-me a essa tentativa de pacificação da republica, em que entrou de accordo com os representantes da Inglaterra e da republica Argentina ; tentamen que sem duvida foi um bello episodio da missão Saraiva, revelando nossas favoraveis predisposições em relação áquelle Estado, e os votos do Brasil pela reconciliação da familia oriental. (Apoiados.)

(Continuar se ha.)

TYP. DO DIARIO—RU DASCRUZES N. 44.